

Cada homem um

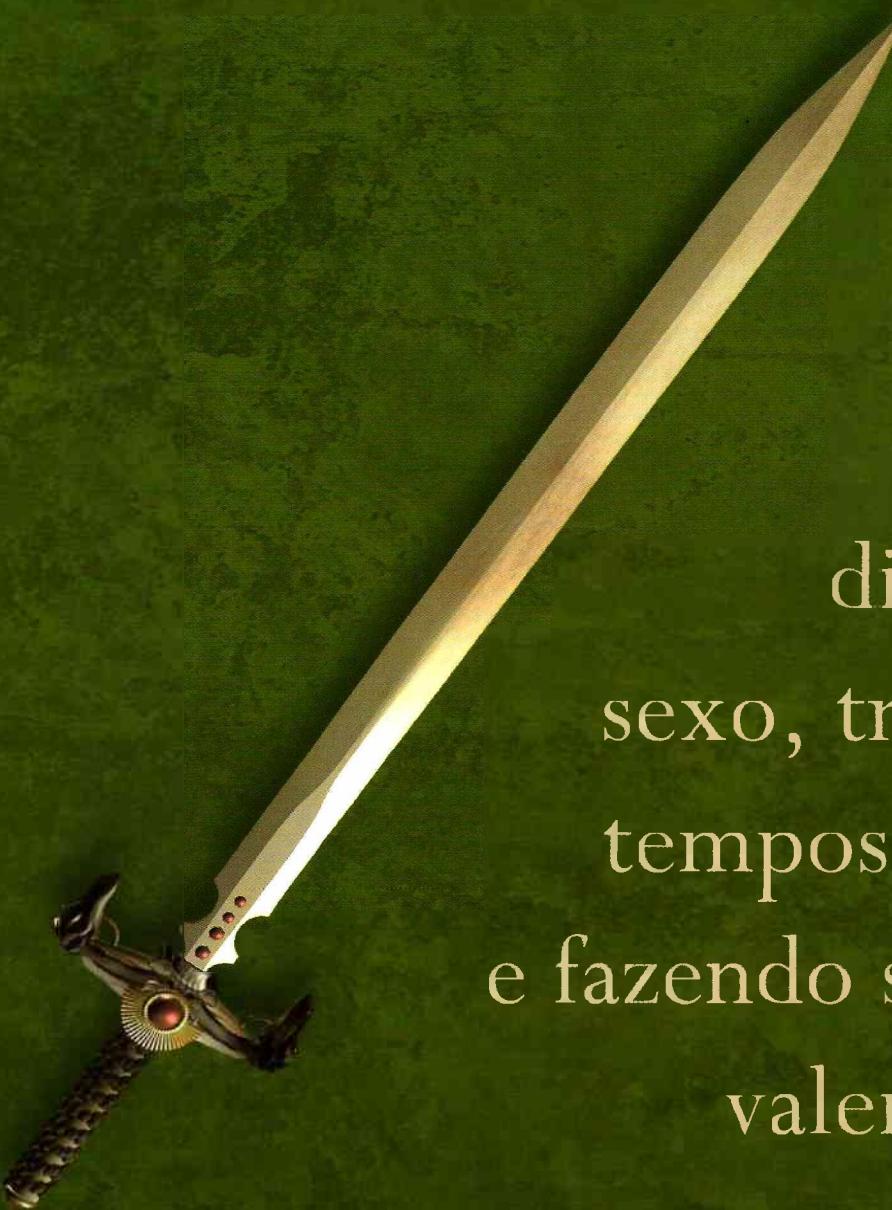
GUERREIRO

AJUDANDO HOMENS A TEREM SUCESSO NA VIDA

LIVRO 3

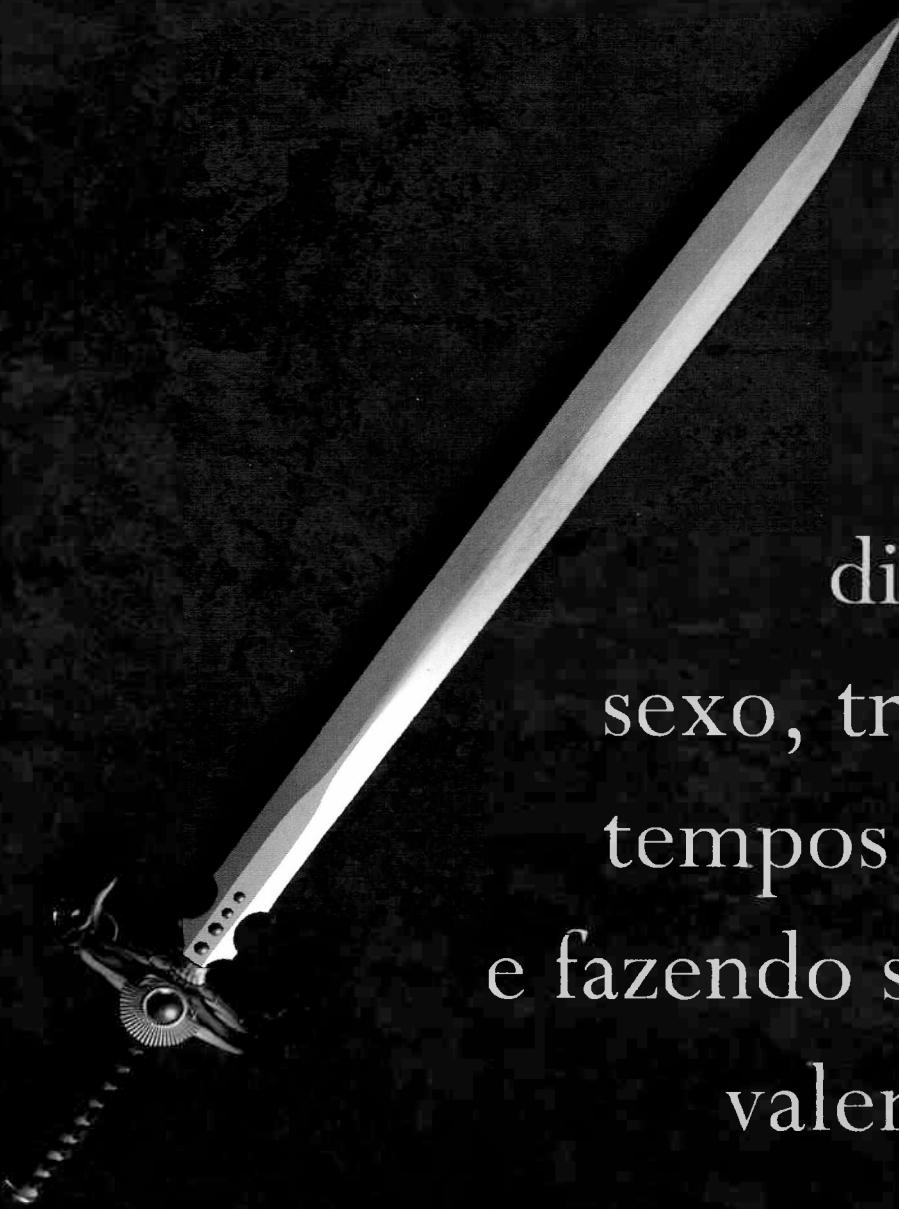
dinheiro,
sexo, trabalho,
tempos difíceis
e fazendo sua vida
valer a pena

POR LONNIE BERGER



Cada homem um
GUERREIRO

AJUDANDO HOMENS A TEREM SUCESSO NA VIDA



LIVRO 3

dinheiro,
sexo, trabalho,
tempos difíceis
e fazendo sua vida
valer a pena

POR LONNIE BERGER



RECOMENDAÇÕES

Muitas vezes fracassamos no relacionamento com as pessoas mais importantes de nossa vida — a esposa e os filhos. Como homens, somos desafiados e impelidos a ter sucesso no trabalho. Não negligenciamos a esposa e os filhos intencionalmente; o problema é que ninguém nos ensina as habilidades necessárias para sermos um marido e um pai segundo a vontade de Deus. Muitos de nós simplesmente não sabem o que fazer.

Cada homem um guerreiro vai equipá-lo para vencer as batalhas que enfrenta como marido e pai. À luz das Escrituras e no contexto de um grupo de homens, este material o ajudará a entender os aspectos específicos essenciais desses dois papéis. Ele penetrará no âmago dos conceitos principais do cuidado com sua esposa e da educação de seus filhos durante a infância e a adolescência — não apenas com o conhecimento, mas com aplicações que aprofundam os relacionamentos. Este estudo não é apenas teórico, mas prático e encorajador.

Eu gostaria de ter tido conhecimento dessas lições nos primeiros anos de meu casamento. Elas teriam me capacitado para ser um marido e um pai muito melhor. Este estudo é ideal para homens de qualquer idade. O material foi aplicado e testado. E funciona! Nunca é tarde demais para começar a edificar uma família melhor!

Dr. Jerry E. White
Presidente internacional emérito
Diretor executivo — The Navigators, EUA



CADA HOMEM UM GUERREIRO

Adquira este e outros materiais em loja.transmundial.com.br.

Cada homem um guerreiro faz parte do ministério *Chamados à vitória*, da Rádio Trans Mundial (RTM). A Rádio Trans Mundial é uma organização com sustento majoritariamente brasileiro, fundada no Brasil em 1970. Fazemos parte da rede TWR – Trans World Radio, presente em mais de 160 países, que atua de forma independente. A RTM proclama o evangelho com o apoio das igrejas, da sociedade e de voluntários locais por meio de diversos meios de comunicação de massa, com o propósito de auxiliar a Igreja na proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, a fim de: levar os cristãos a adorar a Deus; instruí-los na doutrina bíblica e motivá-los a ter um relacionamento diário com Cristo; proclamar o Evangelho da salvação para o maior número possível de pessoas. Para isso, a RTM transmite programas radiofônicos e também via internet.

Chamados à Vitória é um ministério da Rádio Trans Mundial que tem o objetivo de levar o homem a ser tudo aquilo que Deus o chamou para ser. As ferramentas que usamos para isso são: oração por meio de um calendário distribuído mensalmente; programas de rádio disponíveis em radiodifusão e via internet; e material para grupos de discipulado, entre os quais está esta série.

Além do *Chamados à vitória*, outros ministérios relevantes da RTM são *Capelania Escolar, Projeto Ana, Línguas Indígenas, Projeto Antenas, Cursos Bíblicos, o Congresso Trans Mundial e RTM na sua igreja*. Mais informações sobre essas atividades encontram-se no site www.transmundial.org.br.

Cada homem um guerreiro, Livro 3: Dinheiro, sexo, trabalho, tempos difíceis e fazendo sua vida valer a pena

Algumas histórias que ilustram este livro são verídicas e foram incluídas com a permissão das pessoas envolvidas. As demais ilustrações são fictícias e qualquer semelhança com pessoas vivas ou mortas é apenas mera coincidência.

Todas as citações das Escrituras nesta publicação foram extraídas da Bíblia Nova Versão Internacional (NVI).



Encontre materiais adicionais em www.transmundial.org.br/chamadosavitoria.

Cada homem um
GUERREIRO

AJUDANDO OS HOMENS A TEREM UMA VIDA DE SUCESSO

LIVRO 3

dinheiro, sexo,
trabalho, tempos difíceis
e fazendo sua vida
valer a pena

ISBN da coleção completa: 978-85-89558-61-7

POR LONNIE BERGER



Berger, Lonnie.

Cada homem um guerreiro: ajudando homens a terem sucesso na vida! Livro 3 / Lonnie Berger; [tradução de Nina Lombardi]. — São Paulo, Rádio Trans Mundial, 2016.

128 páginas

ISBN da coleção completa - 978-85-89558-61-7

ISBN deste volume - 978-85-89558-62-4

Título original inglês: *Every Man A Warrior – Book 3*

1. Princípios da Vida Cristã. 2. Vida cristã para homens. I. Título.

CDD 248.842

20^a ed.

Índices para catálogo sistemático

1. Homens: Princípios da Vida Cristã

2. Guia da Vida Cristã para Homens

3. Vida Cristã: Homens

Copyright © 2016 Every Man A Warrior, Inc.

Direção executiva – Valdir Pydd

Direção de comunicação (conteúdo) – André Castilho

Coordenação editorial – Roland Körber

Tradução – Nina Lombardi

Revisão – Vera Ochsenhofer

Diagramação – Sonia Peticov

Capa – Queco Brown

Gráfica – Imprensa da Fé, São Paulo

Primeira edição em português: outubro de 2016

Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida, arquivada ou transmitida por qualquer meio – eletrônico, mecânico, photocópias, etc. – sem a devida permissão dos editores, podendo ser usada apenas para citações breves.

Publicado com a devida autorização e com todos os direitos reservados pela Rádio Trans Mundial.

Rádio Trans Mundial

R. Épico, 110

04635-030 São Paulo SP

Telefone: (11) 5031-3533

www.transmundial.com.br

CADA HOMEM UM GUERREIRO

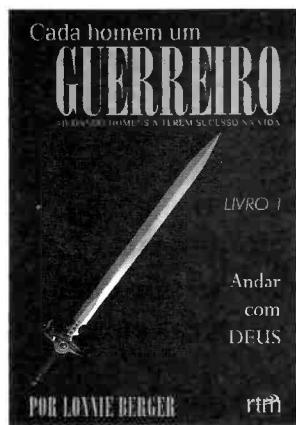
Ajudando os homens a terem uma vida de sucesso

Cada homem um guerreiro é um curso de discipulado criado para ajudar os homens a ter sucesso na vida. É indicado para homens que desejam tornar-se os guerreiros que Deus quer que eles sejam — não vivendo uma vida mediocre, mas tornando-se mais maduros e capazes nas áreas em que os homens lutam e precisam vencer.

Essas áreas são:

- A caminhada com Deus
- Casamento
- Criação de filhos
- Administração do dinheiro
- Enfrentar tempos difíceis
- Trabalho
- Sexo e pureza moral
- Fazer a vida valer a pena

Visão geral da série *Cada homem um guerreiro*



CADA HOMEM UM GUERREIRO é uma série de estudos bíblicos para homens que consiste de três livros:

Livro 1: Andar com Deus

As primeiras nove lições de *Cada homem um guerreiro* abordam as práticas essenciais do discipulado. São elas: a hora devocional, a meditação nas Escrituras, oração e aplicação da Palavra. Em seguida, essas práticas são aplicadas aos tópicos dos dois livros seguintes. É importante que todos os homens passem pelo livro 1 antes de começar os livros 2 e 3. O livro 1 inclui o bloco de versículos *Cada homem um guerreiro* e todos os versículos estudados no curso.

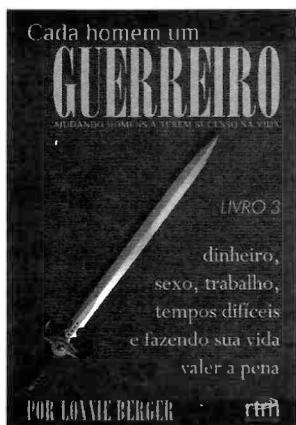
Livro 2: Casamento e criação de filhos

Estas oito lições oferecem orientações e uma visão geral do que a Bíblia ensina sobre a família, com ênfase especial sobre a educação de adolescentes. As lições têm impacto profundo sobre a vida de homens que desejam tornar-se maridos e pais melhores.

Livro 3: Dinheiro, sexo, trabalho, tempos difíceis e fazendo sua vida valer a pena.

O livro 3 contém dez lições com aplicações bíblicas para as questões de dinheiro, trabalho, sexo e pureza moral, passar por tempos difíceis e fazer a vida valer a pena. Depois da família, são essas as áreas que mais absorvem a vida de um homem e é nelas que ele precisa ter sucesso.

Os solteiros podem optar por estudar apenas os livros 1 e 3.



COMO USAR ESTE LIVRO

O livro 3 da série *Cada homem um guerreiro* foi criado para homens que querem ajuda na vida pessoal para administrar seu dinheiro, enfrentar tempos difíceis, tratar o sexo e a pureza moral da maneira certa e fazer a vida valer a pena para algo eterno. Se você ainda não completou o Livro 1, é importante que o faça. Você deixará de aproveitar grande parte do conteúdo do Livro 3 se não desenvolver as práticas ensinadas no Livro 1.

GRUPOS PEQUENOS

O ideal é usar *Cada homem um guerreiro* em grupos de quatro a cinco homens. Em geral os grupos se reúnem à noite, mas alguns grupos preferem reunir-se aos sábados pela manhã ou durante a semana antes do trabalho. Cada reunião dura cerca de 90 minutos.

DISCIPULADO INDIVIDUAL

O estudo pode também ser usado para o discipulado um a um ao longo de 60 minutos, por exemplo na hora do almoço.

UMA CLASSE DE ESCOLA DOMINICAL PARA HOMENS

O Livro 3 pode ser estudado na classe de escola dominical; no entanto, como as lições são bastante longas, dependendo do tempo da aula elas poderão exigir mais semanas. Não faz mal. Em razão da importância desses tópicos, não precisamos apressar-nos. Essas lições podem ser um dos mais importantes estudos da Palavra que você já fez.

Os grupos que se reúnem na Escola Dominical precisarão dividir-se em duplas para compartilhar a hora devocional e rememorar os versículos a fim de ganhar tempo. O grupo todo pode se reunir para ler as histórias e discutir a lição.

Sempre inicie a segunda semana da lição revisando os versículos e compartilhando as devocionais. Essas práticas são fundamentais em sua caminhada com Deus e constituem os instrumentos mais eficazes para produzir transformação.

ANOTE OS PONTOS A RELEMBRAR

No Livro 3, a partir da Lição 6 você aprenderá uma nova prática. Cada um anotará seus *Pontos a relembrar*. Esse exercício o ajudará a recapitular a lição e a absorver mais profundamente as ideias-chave que precisam se enraizar em nossa vida. Use uma caneta colorida ou grife as partes principais para ajudá-lo a anotar os *Pontos a relembrar*.

OBSERVAÇÃO PARA LÍDERES

Leia o Guia do Líder na página 11 antes de sua primeira reunião. Encontre materiais adicionais em www.transmundial.org.br/chamadosavitoria com dicas de como dirigir um grupo. O nome do arquivo é **Como iniciar e dirigir um grupo**. Se você é líder, leia-o antes da primeira reunião.

É importante seguir o Guia do Líder mesmo que você já tenha dirigido outros grupos de estudo bíblico. Ele foi testado por dois anos e elaborado para ajudar seu grupo a ter êxito. Alguns homens consideram difíceis as disciplinas de hora devocional e memorização das Escrituras e preferem deixá-las de lado. Ao seguir o Guia, você garante que esses itens não sejam ignorados e **que o Guia, e não você, seja o agente disciplinador do curso**. O uso do Guia maximiza as probabilidades de sucesso do curso.

ÍNDICE

LIVRO 3

Prefácio	11
Introdução	13

DINHEIRO

Lição 1: Dinheiro e contentamento	15
Lição 2: Viva com menos do que você ganha	23
Lição 3: Prosperidade — uma perspectiva equilibrada	35
Lição 4: Tome posse da vida que é a verdadeira vida	43
Lição 5: O alvo do cristão	53

ENFRENTANDO TEMPOS DIFÍCEIS

Lição 6: Quando Deus quer edificar um homem	61
Lição 7: O guerreiro ferido	73

OUTROS ASSUNTOS PARA HOMENS

Lição 8: Fazendo sua vida valer a pena	83
Lição 9: Sexo e pureza moral	95
Lição 10: Seus trabalho é importante	109
Conclusões do curso	

APÊNDICE

Diário de hora devocional	122
Registro de atividades	124
Sobre o autor	127

PREFÁCIO

Homens:

Nos últimos 30 anos vi Deus moldar e preparar meu bom amigo Lonnie Berger para essa contribuição ministerial singular. *Cada homem um guerreiro* reflete a obra de Deus em sua vida e na vida de muitos homens que Deus conduziu para que Lonnie os discipulasse e aconselhasse, e em cuja transformação espiritual ele se envolveu.

Todos os dias os homens lidam com situações que testam seus valores fundamentais e sua integridade e varonilidade espiritual. Assuntos como administração financeira, sofrimento, sexo, pureza moral, trabalho e fazer a vida valer a pena compõem a essência que forma o caráter de um homem. *Cada homem um guerreiro* aborda esses problemas cruciais de frente e sem rodeios.

À medida que você avança pelo curso, cada lição de *Cada homem um guerreiro* será uma experiência transformadora para sua vida. Eu lhe garanto que você poderá sentir Deus mudando os seus valores e seu caráter, levando-o a outro nível de maturidade espiritual.

Mas não deixe o processo parar em você! Conforme experimentar Deus mudando sua vida, compartilhe *Cada homem um guerreiro* com um grupo pequeno ou um indivíduo. Esse investimento transformará os homens que você discipula e causará impacto nas futuras gerações.

Aguente firme, aí vamos nós!

Lauren Libby

Presidente e Secretário-Executivo da TWR International

INTRODUÇÃO

Parabéns! Você terminou o Livro 1, a seção de discipulado da série *Cada homem um guerreiro*. Agora você aprendeu as práticas necessárias para fazer sua hora devocional, memorizar versos bíblicos, orar e meditar nas Escrituras. *Essas práticas precisam fazer parte da sua vida antes de abordar as áreas em que os homens mais enfrentam lutas e precisam vencer.*

Cavalheiros, agora vocês aprenderão a lutar. Nas próximas dez semanas vocês serão treinados e capacitados com o objetivo de:

- Lutar para manter o dinheiro e os bens materiais na perspectiva correta, prontos para sustentar sua família, pensar no futuro e ainda manterem-se livres para se envolver naquilo que durará por toda a eternidade.
- Lutar para andar com Deus e serem homens que fazem o que é certo, mesmo quando sofrem e as circunstâncias são difíceis.
- Lutar para que sua vida faça diferença para algo eterno.
- Lutar para permanecerem moralmente puros.
- Lutar para enxergar seu trabalho e sua carreira sob a perspectiva de Deus.

Faremos desses pontos nosso foco central para as horas devocionais, memorização das Escrituras, meditação e estudo da Bíblia. Exploraremos passagens bíblicas fundamentais voltadas para a aplicação prática. Se você executar as tarefas propostas, sairá deste curso um homem melhor — mais bem treinado para vencer as batalhas da sua vida.

O Livro 3 abordará algumas áreas potencialmente delicadas. Lembre-se: toda informação pessoal compartilhada neste grupo é confidencial e não deve ser revelada a ninguém, nem mesmo à sua esposa.

PARA AQUELES QUE TERMINARAM O LIVRO 2

A série *Cada homem um guerreiro* foi criada para que os homens solteiros possam pular o Livro 2, seguindo diretamente para o Livro 3. Vocês devem nomear um líder para cada uma das lições, fazendo um rodízio para que todos tenham a oportunidade de dirigir um estudo, como fazemos no Livro 2.

Guia do Líder para a

LIÇÃO 1

DINHEIRO E CONTENTAMENTO

OBSERVAÇÃO PARA NOVOS LÍDERES

Encontre materiais adicionais em

www.transmundial.org.br/chamadosavitoria para facilitar a condução da lição. É importante seguir o Guia do Líder. Embora alguns itens sejam os mesmos toda semana, outros são específicos e precisam de orientação para serem seguidos ou causarão um impacto negativo caso sejam ignorados.

Esse itens estão assinalados com uma estrela. ★

DINHEIRO E CONTENTAMENTO

- ✓ Em duplas, recitem todos os versos anteriores um para o outro.
- ✓ Inicie a reunião com uma oração.
- ✓ Peça que cada participante compartilhe uma de suas devocionais.
- ★ ✓ Página 13: Leia a Introdução ao Livro 3.
- ✓ Comece a ler a lição, parágrafo por parágrafo.
- ✓ Páginas 16-22: Leia e discuta cada verso bíblico. Faça todas as perguntas destas páginas. Dependendo da disponibilidade de tempo, peça que três ou quatro pessoas respondam. Procure envolver todos os participantes.
- ✓ Página 21: Leia os *Pontos a relembrar* e discuta a questão proposta.
- ✓ Páginas 21-22: Leia e discuta as *Aplicações possíveis*, o *Princípio financeiro* e a *Tarefa*.
- ★ ✓ Página 22: Saliente que eles devem fazer as devocionais usando as passagens bíblicas sugeridas.
- ✓ Página 22: Coloque Marcos 4.19 no bolso na capa do bloco de versículos e memorize o versículo durante esta semana.
- ✓ Encerre a reunião aplicando o método ACS de oração.

DINHEIRO E CONTENTAMENTO

Jack e Karen achavam que haviam vencido na vida. Já no primeiro emprego Jack foi contratado por um escritório de advocacia de prestígio. Eles estavam com tudo!



Jack e Karen namoravam desde o ensino fundamental. Criados na zona rural do Estado do Kansas, EUA, Jack era um dos melhores jogadores de futebol americano da escola, e Karen, a menina mais bonita da torcida organizada. Eles nunca pensaram em namorar outra pessoa e casaram-se quando estavam na faculdade.

Depois do casamento, Jack precisava terminar o curso de Direito; então Karen abandonou a faculdade e foi trabalhar para ajudar a pagar o curso do marido. Jack sabia que um dia ele conseguiria um bom emprego, por isso não se importava em fazer empréstimos para viverem confortavelmente. Eles tinham uma vida boa e muita esperança no futuro.

Trabalhar em um prestigiado escritório de advocacia, porém, acabou sendo bem mais árduo do que Jack imaginava. As longas horas de trabalho e a pressão para trazer lucro à empresa eram muito mais difíceis do que ele esperava. Jack recebia um generoso salário-base de 60 mil dólares ao ano e vibrava ao perceber o quanto seu pai estava orgulhoso de suas conquistas.

O pai de Jack costumava se gabar do salário do filho, das coisas que ele podia comprar, da casa que eles tinham adquirido. Jack concordava com seu pai: eles tinham chegado lá — e mereciam ter tudo o que o dinheiro pode comprar.

Durante os primeiros cinco anos, o salário de Jack subiu. E as despesas também. Eles compraram uma casa nova com quatro quartos em um bairro chique e a decoraram com móveis caros. Karen manifestava constantemente sua preocupação com os gastos, mas Jack ignorava seus comentários. Eles podiam comprar! Karen trabalhava em tempo integral como recepcionista e isso lhes permitia comer fora sempre e tirar longas férias. Parecia não haver limites para o que podiam fazer com seus dezesseis cartões de crédito, e não viam dificuldade em pagar a parcela mínima todos os meses. Quando começaram a ter filhos, Karen parou de trabalhar fora, o que reduziu a receita, mas Jack não se preocupou. As coisas estavam indo bem demais!

Dez anos depois da faculdade, a vida começou a desmoronar. Jack e Karen agora tinham três filhos com sete, cinco e dois anos. O glamour da carreira frenética se desvanecera. Eles ainda pagavam todo mês o crédito educativo da faculdade, as prestações da van nova e do outro carro de quatro anos. Os dezesseis cartões de crédito transformaram-se em vinte e sete, alguns deles estavam no limite. O salário de Jack estabilizou, mas ele continuava a gastar descontroladamente. Em alguns meses, eles não conseguiam sequer pagar a parcela mínima dos cartões.

Então, aconteceu. Karen teve uma doença rara. Os médicos não conseguiam descobrir o que era. Ela tinha desmaios constantes, passava semanas no hospital fazendo exames e quase morreu. Jack faltou várias vezes ao trabalho e as contas começaram a se amontoar. O seguro de saúde nem sempre cobria as despesas médicas de Karen, o que ele não tinha previsto. Ela conseguiu se recuperar, mas a essa altura eles se viram financeiramente arruinados. Para pagar as dívidas, Jack refinanciou a casa, assumindo uma dívida superior ao valor do imóvel. Os 1.600 dólares do primeiro financiamento da casa, mais 600 do segundo e as duas prestações mensais dos carros estavam consumindo uma parcela considerável do salário de Jack.

A pior parte, porém, era a dívida dos cartões de crédito, que agora já chega-va aos 85 mil dólares — e muitos credores exigiam a quitação da dívida. Só as parcelas mínimas dos cartões giravam em torno de 1.800 dólares por mês. Os credores o importunavam com frequência em casa, tentando receber. Karen, ainda em convalescença, estava tão deprimida que tinha medo de atender ao telefone. Cartas ameaçadoras de credores começaram a se amontoar.

Em meio a tudo isso, o carro mais velho, que haviam acabado deuitar, precisava de reparos no valor de 1.200 dólares. Sem contar para Karen, Jack decidiu trocá-lo por um Toyota Camry com um ano de uso e uma prestação 30 dólares mais cara do que a que eles estavam pagando. Quando ele chegou em casa com o carro, Karen explodiu: “Como você fez uma coisa dessas?” A comunicação fi-cou tensa e Jack não falou nada, nem mudou seus hábitos de consumo.

Refletindo sobre a situação, Karen percebeu que Jack, sempre que se sentia estressado, comprava alguma coisa. No armário dele havia vinte e quatro ternos, trinta e oito blusas de lã, catorze pares de sapato (alguns custaram 300 dólares) e coisas em caixas ainda fechadas! Karen sentia que seu sogro os tinha induzido a comprar uma casa muito maior do que eles precisavam. Ela sabia que Jack ansiava pela aprovação do pai. A parte triste é que o pai de Jack parecia aplaudir o estilo de vida perdulário que seu filho levava, ao invés de alertá-lo.

Depois de um ano de agonia e desespero, cada um procurou seu advogado e Jack e Karen assinaram a falência e o divórcio.

- ✓ Reflita um pouco sobre a situação de Jack e Karen. Em sua opinião, qual foi a verdadeira causa do problema?

- ✓ Como você descreveria a atitude de Jack com as finanças? Qual foi o papel do pai de Jack nesse cenário?

- ✓ Que conselho sobre finanças você daria a Jack e Karen?

SANTIDADE COM CONTENTAMENTO

Muita gente, a exemplo de Jack e Karen, descobre que gastar é uma força incontrolável em sua vida. O problema não é gostar de coisas boas. O problema é uma questão de controle. O consumo pode ser um recurso usado para mascarar todos os tipos de dores da vida. Infelizmente também pode ser uma força que destroça as famílias, causando sofrimento e dor. Paulo diz: “*A piedade com contentamento é grande fonte de lucro*” (1 Timóteo 6.6).

No momento em que escrevo estas palavras, os Estados Unidos enfrentam a pior crise financeira desde a Grande Depressão de 1930. *Esta crise financeira nacional, porém, oculta um problema espiritual.* O que faz você se sentir bem a respeito de si mesmo? O que lhe confere valor ou faz você feliz? É seu relacionamento com Jesus que preenche os anseios do seu coração? Ou você precisa de mais do que isso?

O texto de Marcos 4.19 trata dessa tensão. Ali Jesus descreve o dinheiro como algo enganoso que pode sufocar sua vida espiritual. Mais uma vez repetimos: se nossa caminhada com Deus for sólida, vibrante e cada vez mais íntima, então teremos o poder de controlar nossa vida e nossos gastos. Faça com que seu alvo financeiro mais importante seja estar contente em Cristo.

Quando chegam as preocupações desta vida, o engano das riquezas e os anseios por outras coisas sufocam a palavra, tornando-a infrutífera.

— Marcos 4.19

- ✓ Medite sobre Marcos 4.19 fazendo as perguntas do método A. Anote suas observações.

A. Faça perguntas

O texto contém:

Uma ordem a ser obedecida?

Uma promessa da qual você pode sepropriar?

Um pecado a ser evitado?

Uma aplicação a ser feita?

Algo novo sobre Deus?

Pergunte: Quem? O quê? Quando? Onde? Por quê?

Destaque: Palavras interessantes

Reescreva: Com suas próprias palavras

- ✓ Aplique o método *Destaque as palavras interessantes* na meditação e registre suas ideias.

- ✓ Reescreva Marcos 4.19 em suas próprias palavras. Prepare-se para compartilhar com o grupo.

- ✓ Em Lucas 12.15-21 Jesus descreve um cenário que mostra a atenção voltada para este mundo e não para a eternidade. Qual é sua opinião a respeito?

- ✓ O que significa a expressão “*rico para com Deus*” no verso 21?

De fato, a piedade com contentamento é grande fonte de lucro, ... Os que querem ficar ricos caem em tentação, em armadilhas e em muitos desejos descontrolados e nocivos, que levam os homens a mergulharem na ruína e na destruição, pois o amor ao dinheiro é a raiz de todos os males. Algumas pessoas, por cobiçarem o dinheiro, desviaram-se da fé e se atormentaram com muitos sofrimentos. Você, porém, homem de Deus, fuja de tudo isso e busque a justiça, a piedade, a fé, o amor, a perseverança e a mansidão.

— 1 Timóteo 6.6, 9-11

- ✓ Estude 1 Timóteo 6.6, 9-11. Quais são os alertas sobre dinheiro nesse texto? Cite pelo menos três.

1.

2.

3.

- ✓ De acordo com o versículo 6, qual deve ser o alvo do cristão?

- ✓ Descreva uma má decisão sua quanto a dinheiro. O que você aprendeu com essa experiência?

Pontos a relembrar

1. A forma como usamos e enxergamos o dinheiro é profundamente influenciada por nossos pais e pelo que em nossa opinião nos confere valor e nos faz felizes.
2. Há uma tensão entre viver responsávelmente neste mundo e ter nosso tesouro nos céus.
3. O dinheiro é enganoso. Ele pode dificultar nossa caminhada com Deus e nos fazer tentar obter nosso valor pessoal com base no que possuímos ou podemos adquirir.
4. Precisamos desenvolver valores bíblicos na área do dinheiro, caso contrário, seremos impelidos pelas pressões de nossa sociedade e pelos princípios do mundo.

✓ Releia os *Pontos a relembrar*. Você concorda ou discorda? Por quê?

Aplicação para driblar o impulso de comprar

1. Combine com sua esposa que nenhum dos dois fará compras não planejadas com valores acima de uma quantia pré-estabelecida (duzentos reais, por exemplo) sem conversar primeiro com o outro. Marido, seja o primeiro a dar o exemplo da mudança nas finanças da família. Não espere que sua esposa faça sacrifícios que ela não vê você fazer.
2. Quando for tentado a fazer uma compra por impulso, espere um mês antes de efetuá-la. Agende a data e, se depois de trinta dias você e sua esposa orarem e ainda sentirem paz sobre a compra, então vá em frente. A maior parte das compras por impulso perde sua força com o passar do tempo.

Princípio financeiro

Não existem decisões financeiras independentes. Ao gastar dinheiro em um item, você está excluindo todas as outras possibilidades de gastar esse dinheiro. É por isso que a compra por impulso pode ter consequências tão sérias.



TAREFA PARA A PRÓXIMA SEMANA

1. Nas próximas semanas estudaremos o tópico “dinheiro”. Sugiro que você baseie uma ou duas devocionais na próxima lição.
 2. Faça as devocionais seguintes sobre as passagens sugeridas. Elas o ajudarão a aprender princípios bíblicos fundamentais sobre dinheiro. Lucas 16.1-13; Lucas 16.19-31; 1 Timóteo 6.17-19.
 3. ✓ Coloque Marcos 4.19 no bolso de seu bloco de versículos e memorize o texto ao longo desta semana. Prepare-se para revisar todos os versículos e comparar suas devocionais com o grupo.
- ✓ Encerre a reunião com oração aplicando o método ACS.

Guia do líder para a

LIÇÃO 2

VIVA COM MENOS DO QUE VOCÊ GANHA

OBSERVAÇÃO PARA NOVOS LÍDERES

Encontre materiais adicionais em

www.transmundial.org.br/chamadosavitoria para facilitar a condução da lição. É importante seguir o Guia do Líder. Embora alguns itens sejam os mesmos toda semana, outros são específicos e precisam de orientação para serem seguidos ou causarão um impacto negativo caso sejam ignorados. Esses itens estão assinalados com uma estrela. ★

VIVA COM MENOS DO QUE VOCÊ GANHA

- ✓ Em duplas, recitem os versículos um para o outro. Recitem todos os versículos anteriores também.
- ✓ Rubrique o *Registro de atividades*.
- ✓ Peça que alguém inicie a reunião com uma oração.
- ★ ✓ Pergunte se os homens se lembraram de usar as passagens sobre dinheiro que foram sugeridas para as devocionais. Incentive-os a usar essas passagens para ajudá-los a entender o assunto.
- ✓ Peça que cada homem compartilhe uma devocional.
- ✓ Leiam a lição, parágrafo por parágrafo.
- ✓ Páginas 23-34: Faça todas as perguntas desta página. Dependendo da disponibilidade de tempo, peça que duas ou três pessoas respondam. Procure incluir todos os participantes.
- ★ ✓ Página 29: Peça que cada um leia seu resumo sobre os perigos e as realidades das dívidas.
- ✓ Página 33-35: Leia *Possíveis aplicações, Princípio financeiro, Pontos a relembrar e a Tarefa*.
- ★ ✓ Página 34: Enfatize que eles devem fazer suas devocionais sobre os versículos sugeridos.
- ✓ Página 34: Coloque Provérbios 22.7 no bolso do bloco de versículos e memorize-o ao longo desta semana.
- ✓ Encerre com uma oração em grupo aplicando o método ACS.



VIVA COM MENOS DO QUE VOCÊ GANHA

Dan e Cheryl vieram a Cristo durante a faculdade. Dan a pediu em casamento na pizzaria Hut onde ambos trabalhavam para pagar a faculdade. Ele fez o pedido de casamento deixando uma mensagem no mural dos empregados (do mesmo jeito que a convidara para sair pela primeira vez).

A empolgação da formatura, o casamento que se aproximava e a procura de novos empregos foram temperados pelo desejo de Dan e Cheryl para viver suas vidas sabiamente. Conheci Dan logo após sua formatura e fiquei impressionado com o seu profundo desejo de aprender e aplicar o que a Bíblia diz sobre dinheiro. Os dois queriam casar logo, mas Dan não tinha emprego e ambos tinham de pagar seu crédito educativo. Durante nosso tempo de aconselhamento, um versículo pareceu tomar vida para Dan: "*Termine primeiro o seu trabalho a céu aberto; deixe pronta a sua lavoura. Depois constitua família*" (Provérbios 24.27). Dan percebeu a vulnerabilidade de se casar sem emprego.

Durante os meses seguintes, Dan e Cheryl decidiram adiar o casamento até que ambos estivessem trabalhando e tivessem liquidado o crédito educativo. Quando o grande dia finalmente chegou, eles estavam totalmente sem dívidas e tinham emprego.

Para evitar uma quebra no orçamento quando chegassem os filhos, eles decidiram viver com o salário de Dan e poupar o de Cheryl para dar entrada em uma casa. Foi difícil. Dan recebia o piso salarial para seu cargo e os carros de ambos estavam velhos, mas rodavam relativamente bem, graças à manutenção que Dan fazia todos os sábados. Muitos de seus amigos da faculdade conseguiram bons empregos, casaram, compraram carros novos e de modo geral tinham um estilo de vida mais caro do que o deles. Na verdade, seus amigos achavam esquisito que um casal sem filhos, em que ambos trabalhavam como Dan e Cheryl, ainda vivesse de maneira tão cautelosa.

Sete anos depois, Dan e três de seus amigos realizaram um antigo sonho, que acalentavam desde o ensino médio: uma viagem de duas semanas ao Alasca. Todos já eram casados há alguns anos e tanto eles como as esposas trabalhavam. À noite, a conversa girava invariavelmente em torno de trabalho, casa e as pressões financeiras. Um dos casais tinha acabado de comprar carros novos e morava numa casa grande, mas estava enterrado em dívidas. Eles viviam para saldar as dívidas e tiveram de pagar a viagem ao Alasca com o cartão de crédito.

Estar disposto a adiar o prazer imediato para atingir a liberdade financeira em longo prazo é um sinal de maturidade — e uma das lições financeiras mais importantes que um homem pode aprender.

Nas conversas ao redor da fogueira, Dan e Cheryl sorriam involuntariamente enquanto seus amigos compartilhavam as discussões que tinham sobre quem gastava mais ou qual dos dois comprava mais coisas supérfluas. Um casal achava que, como ambos trabalhavam, podiam gastar o quanto quisessem e pensar depois em como pagar.

Dan e Cheryl voltaram para casa gratos pelo acordo que tinham feito no passado. Seus carros antigos e o modesto apartamento de dois quartos permitiram que poupassem mais de 50% do valor de uma casa. Eles não tinham dívidas e poderiam pensar em ter filhos a qualquer momento. Dan foi promovido a gerente porque o dono da empresa notou sua fidelidade, tanto nas finanças pessoais quanto no trabalho.

Quando penso nas decisões financeiras que Dan e Cheryl tomaram desde os tempos da faculdade, vêm a minha mente alguns princípios de nosso estudo sobre gestão financeira bíblica. Um princípio é o de Gálatas 6.7: “*Não se deixem enganar: de Deus não se zomba. Pois o que o homem semear, isso também colherá*”. Outro vem de Provérbios 22.7: “*O rico domina sobre o pobre; quem toma emprestado é escravo de quem empresta*”. Todos nós colhemos as consequências de nossas decisões financeiras — boas ou más! Para Dan e Cheryl, a decisão de evitar contrair dívidas proporcionou-lhes uma liberdade que seus amigos haviam perdido.

O rico domina sobre o pobre; quem toma emprestado é escravo de quem empresta.

— Provérbios 22.7

- ✓ Examine novamente a história de Dan e Cheryl. Qual é sua opinião sobre a maneira como eles planejaram suas finanças?

- ✓ É importante que um casal adie o prazer imediato para obter liberdade financeira em longo prazo? Por quê?

Adiar o prazer é um conceito estranho para muita gente. Nossa cultura nos ensina que “*Nós merecemos uma vida boa e a merecemos agora!*” Em 2006, o povo americano teve à sua disposição cerca de seis bilhões em ofertas de cartão de crédito para conseguir a “*vida boa*”. Mas a que preço?

Estar disposto a adiar o prazer imediato para obter liberdade financeira é um sinal de maturidade — e uma das lições financeiras mais importantes na vida de um homem.

OS PERIGOS DAS DÍVIDAS

Em lugar nenhum da Bíblia está escrito que fazer dívidas seja pecado, mas há muitas advertências contra elas e o endividamento sempre é apresentado como uma coisa negativa.

O mundo, no entanto, diz exatamente o contrário. A maior parte das faculdades de administração ensina que o endividamento é uma coisa boa. Usar o dinheiro dos outros é considerado um caminho para a prosperidade e o enriquecimento. Com o princípio da alavancagem financeira trabalhando a nosso favor, reza a teoria, você pode rapidamente amealhar uma fortuna.

Esse princípio de endividamento funciona quando a empresa está progredindo, mas pode ser devastador quando o mercado se reverte. Quando somos atingidos por uma queda na economia, outro princípio financeiro entra em jogo, que na linguagem corporativa é conhecido como “o último apaga a luz”. Segundo esse princípio, em tempos de crise aqueles que financiaram valores elevados e tiveram uma margem de lucro pequena ou prejuízo fecham as portas.

À medida que as empresas são obrigadas a fechar, há uma saturação no mercado em que muitos vendem e ninguém compra. As empresas que não têm dívidas perdem menos dinheiro e conseguem sobreviver. Elas também aproveitam a oportunidade para aumentar o patrimônio, muitas vezes por uma pequena parcela do valor real.

Alavancagem financeira significa investir um valor próprio relativamente pequeno e fazer um empréstimo do restante da quantia que será aplicada na Bolsa de Valores. [Atenção: No Brasil a expressão “alavancagem” se refere a investimentos no mercado futuro].

Todos nós já vimos esta história: um homem altamente alavancado [endividado] com um patrimônio de milhões gaba-se de sua riqueza, mas quando há uma virada na economia, ele perde tudo. Um milhão de dólares de patrimônio não faz de você um homem rico quando você deve 950 mil — só um homem

vulnerável. E quando o valor do patrimônio cai (ou o mercado exige que você aumente o valor da garantia), você vai à falência.

Quando os dias forem bons, aproveite-os bem; mas quando forem ruins, considere: Deus fez tanto um quanto o outro, para evitar que o homem descubra alguma coisa sobre o seu futuro.

—Eclesiastes 7.14

- ✓ O que você acha de empréstimos e da alavancagem financeira como caminho para progredir? Como Eclesiastes 7.14 se aplica a esses casos?

OS PERIGOS DAS DÍVIDAS

Leia os versos abaixo e escreva como eles se aplicam ao uso do dinheiro. Depois, responda: Você concorda ou discorda dessas afirmações? Por quê?

- ✓ *A dívida sempre pressupõe o futuro.* Tiago 4.13-17

- ✓ *A dívida pode negar a Deus uma oportunidade de operar.* Tiago 4.2

- ✓ *A dívida aumenta o estresse em sua vida, por reduzir sua liberdade e aumentar as preocupações.* Provérbios 22.7

QUATRO REALIDADES PRÁTICAS DO ENDIVIDAMENTO

1. *O endividamento pessoal provoca a queda do seu padrão de vida.* Se você tem uma dívida de R\$ 5.000,00 no cartão de crédito a juros de 21%, você pagará por ano um valor adicional de R\$ 1.050 em juros.

Para algumas pessoas é comum ter uma dívida de R\$ 2.000,00 a R\$ 5.000,00 em cartões de crédito. Esse valor é igual ao valor dos juros que você pagará em apenas três anos e meio. Em outras palavras, se você tiver uma conta de R\$ 5.000,00 no cartão, você pagará R\$ 5.000,00 em juros nos próximos três anos e meio sem saldar um centavo sequer de sua dívida! *Seu padrão de vida cairá rapidamente!*

2. *Os juros compostos ou juros sobre juros trabalham contra você.* Digamos que você comece com uma conta de R\$ 250,00 no cartão a juros de 21% e continue todo mês a ultrapassar o limite em R\$ 250,00. Em cinco anos você deverá R\$ 22.012,00. Agora você deseja quitar a dívida. Quanto você terá de pagar à operadora do cartão de crédito a cada mês para se livrar dessa dívida em cinco anos? Adivinhe!

R\$ 366,87 R\$ 440,09 R\$ 595,50

Minha resposta: R\$ _____

Pagar essa dívida em um período de cinco anos significa que você terá de gastar um total de R\$ 35.730,00, sendo que R\$ 13.718,00 serão apenas para pagar juros.

3. É mais fácil entrar numa dívida do que sair dela. Aqui está o cenário: Você gasta R\$ 250,00 por mês acima do seu limite para entrar numa dívida. Agora você não somente precisa deixar de gastar R\$ 250,00 a mais, mas também deve devolver R\$ 595,50 por mês. Isso significa que seu padrão de vida sofrerá uma redução de R\$ 845,50 por mês.
4. A dívida pode estabelecer um ciclo de escravidão ao dinheiro emprestado que passa de geração em geração. Muitas pessoas que usaram o crédito educativo para financiar a maior parte da faculdade conseguem pagar seus empréstimos somente quando chegam aos quarenta anos. Essa também é a época em que os filhos estão entrando na faculdade — e outra geração endividada se cria e a coisa se repete.

O contrário também é verdade. Quando uma geração vive comedidamente, poupa para o futuro e educa bem seus filhos, estes podem enfrentar a vida com poucas dívidas ou nenhuma. Essa pode ser uma das maiores bênçãos que você pode deixar para seus filhos. *Coloque esses princípios bíblicos em prática e verá seus efeitos ao longo de gerações.*

- ✓ Qual dos quatro princípios melhor se aplica a você? Por quê? Prepare-se para compartilhar sua resposta com o grupo.

- ✓ Escreva um resumo sobre os perigos e as realidades práticas do endividamento. Prepare-se para compartilhar com o grupo.

QUATRO PRINCÍPIOS SOBRE GASTOS

(Veja a ilustração na página 28)

Depois de eliminar a dívida do cartão de crédito, nada alivia mais a tensão financeira do que ter um fundo líquido de emergência. Um fundo líquido de emergência é aquele em que o dinheiro está facilmente acessível. Os consultores financeiros recomendam que ele cubra três a seis meses de despesas e que seja aplicado no mercado financeiro ou depositado em conta corrente ou de poupança. Para a maioria das pessoas, a perda do emprego é algo devastador. Recentemente conversei com um amigo que por 27 anos exerceu uma posição intermediária na administração de uma empresa. A companhia foi vendida, deixando-o desempregado por cinco meses. O fundo de emergência da família permitiu que eles superassem essa tormenta financeira.

Um fundo de emergência também ajuda em outras áreas: despesas inesperadas, consertos de carro e eletrodomésticos, etc. Éramos recém-casados quando, numa manhã de sábado, no dia do aniversário de minha esposa, trabalhávamos em nossa casa. June estava no porão lavando roupa. De repente ouvi um grito: "*Lonnie, venha aqui, rápido!*" Corri para baixo e vi um vazamento de óleo embaixo da máquina de lavar roupas.

"Você acha que ela está quebrada?", perguntou June, esperançosa. Aquela máquina tinha mais de doze anos e sabíamos que logo teríamos que substituí-la. Chamei o mecânico. Como nossa máquina era sua velha conhecida, ele sabia que o vazamento de óleo da transmissão não era um bom sinal e recomendou que comprássemos uma nova. Desci desanimado para dar as más notícias a June.

Sem saber que ela tinha ouvido a conversa, encontrei-a cantando alegremente: "*Parabéns para mim! Parabéns para mim! Parabéns, máquina nova! Parabéns para mim!*" Nós dois pudemos cair na risada, mas só porque tínhamos um fundo de emergência com dinheiro suficiente para cobrir uma situação como aquela. Antes de termos esse fundo, um aniversário assim teria sido uma lembrança deprimente. Como recém-casados, a pressão financeira de uma despesa inesperada poderia acabar com qualquer festa!

AS DUAS PRIORIDADES MAIS IMPORTANTES NAS DESPESAS PESSOAIS SÃO:

1. Eliminar as dívidas com juros altos.
2. Estabelecer um fundo líquido de emergência.

A melhor coisa é acabar com a dívida primeiro. É também prudente separar uma pequena quantia todo mês para fazer um fundo líquido de emergência. Quando esses dois objetivos forem alcançados, eles proporcionarão mais liberdade financeira do que qualquer outra coisa.

AS DUAS PRIORIDADES SEGUINTE NAS DESPESAS PESSOAIS PODEM SER ENFRENTADAS AO MESMO TEMPO

3. Poupança para despesas.
4. Poupança para objetivos de longo prazo.

POUPANÇA PARA DESPESAS

A maioria de nós tenta viver dentro do salário mensal. A maior parte das contas também é mensal. Outras despesas são menos frequentes, mas ainda assim, regulares — manutenção do carro e da casa, férias em família, presentes, passeios, etc. Outras, por sua vez, são mais irregulares e imprevisíveis — consertos do carro, contas médicas ou eletrodomésticos quebrados.

Muitas pessoas me perguntam se podem juntar sua *poupança para gastos* com o *fundo de emergência*. Isso pode ser feito se você souber exatamente a quantia que está no *fundo de emergência* e decidir que não o usará para comprar um item que não seja emergencial. A maioria das pessoas os mantém em contas separadas para evitar que isso aconteça.

Lembre-se: Seu *fundo de emergência* é somente para emergências e sua *poupança para despesas* serve para itens que estão dentro do orçamento.

POUPANDO PARA ALVOS DE LONGO PRAZO

O dinheiro para “alvos de longo prazo” não é para gastar. Esses fundos visam objetivos futuros como aposentadoria, faculdade dos filhos ou para abrir seu próprio negócio. A poupança para alvos de longo prazo deve ser feita em investimentos de longo prazo como bolsa de valores, títulos, fundos de investimento ou imóveis. Falaremos sobre esses tipos de investimento mais tarde. A ilustração na próxima página nos dá uma ideia das quatro prioridades em gastos.

QUATRO PRIORIDADES NAS DESPESAS

- ✓ Estude a ilustração abaixo. Ela ajuda a entender as prioridades nas despesas? Por quê?



Possíveis aplicações

1. Elabore um orçamento! Não é possível administrar se não for possível mensurar. Fazer um orçamento significa planejar os gastos. Ele evita que você gaste despreocupadamente naquilo que você decidiu não ser sua prioridade. Quando não há dinheiro no orçamento para um item, não há decisão a tomar. Encontre materiais adicionais em www.transmundial.org.br/chamadosavitoria.
2. Some todas as suas dívidas. Programe o pagamento começando com as dívidas com os juros mais altos ou com o empréstimo de menor valor.
3. Não use cartões de crédito. As pesquisas indicam que quem compra com cartões de créditos gasta de 15 a 30% mais do que quem paga em dinheiro. Existe uma conexão emocional com o seu dinheiro quando você paga em espécie — você sente o dinheiro ir embora!

Princípio financeiro

Estar disposto a adiar o prazer imediato para obter liberdade financeira em longo prazo é sinal de maturidade— e uma das lições financeiras mais importantes na vida de um homem.

- ✓ Nesta semana, revise a lição e responda às seguintes perguntas para escrever seus próprios *Pontos a relembrar*:
 - ✓ De acordo com as Escrituras, quais são os *três perigos das dívidas*?
 - ✓ Quais são as *quatro realidades práticas do endividamento*?

- ✓ Quais são as *quatro prioridades em despesas*?



TAREFA PARA A PRÓXIMA SEMANA

1. ✓ Continue a fazer suas devocionais sobre o tema “Dinheiro”. Estas quatro passagens o ajudarão a entender alguns princípios bíblicos fundamentais sobre este assunto:
 - Provérbios 13.7, 8, 11, 16, 18, 20, 22;
 - Provérbios 27.24-27;
 - Provérbios 21.3,5,6,17,20,21;
 - Eclesiastes 5.10-15
2. Coloque Provérbios 22.7 no bolso do bloco de versículos e memorize-o ao longo desta semana.
- ✓ Encerre a reunião com uma oração em grupo oração aplicando o método ACS.

Recado especial

Se você tem dívidas no cartão de crédito e não pagou uma mensalidade, seja proativo. Entre em contato com a administradora do seu cartão, informe-a de sua situação e peça uma redução na taxa de juros. Muitas companhias de cartões de crédito reduzirão a taxa para evitar a inadimplência.

Guia do Líder para a

LIÇÃO 3

PROSPERIDADE — UMA PERSPECTIVA EQUILIBRADA

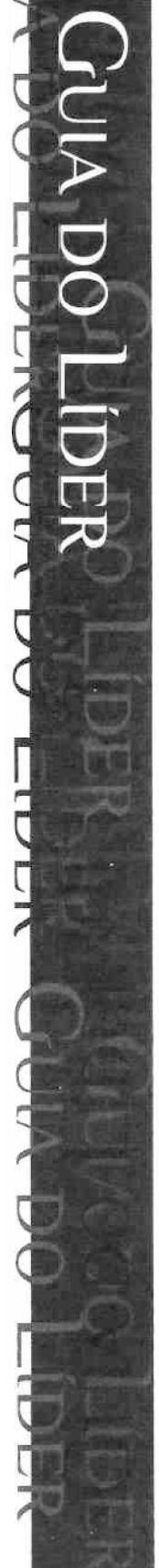
OBSERVAÇÃO PARA LÍDERES

Você pode fazer o download do Guia do Líder em nosso site www.transmundial.org.br/chamadosavitoria para facilitar a condução da lição. É importante seguir o Guia do Líder.

Embora alguns itens sejam os mesmos toda semana, outros são específicos e precisam de orientação para serem seguidos ou causarão um impacto negativo caso sejam ignorados. Esses itens estão assinalados com uma estrela. ★

PROSPERIDADE — UMA PERSPECTIVA EQUILIBRADA

- ✓ Em duplas, recitem todos os versículos um ao outro.
- ✓ Rubrique o *Registro de atividades*.
- ✓ Peça que alguém inicie com uma oração.
- ★ ✓ *Pergunte aos homens se lembraram de aplicar os textos bíblicos sugeridos sobre dinheiro para fazer suas devocionais.* Incentive-os a usar essas passagens para ajudá-los a compreender melhor o assunto.
- ✓ Comecem lendo a lição parágrafo por parágrafo.
- ✓ Página 36: Peça que cada pessoa leia um versículo indicado de *O que define a prosperidade* e identifique o título correspondente.
- ✓ Páginas 36-42: Faça todas as perguntas dessas páginas. Dependendo da disponibilidade de tempo, peça que duas ou três pessoas respondam. Procure envolver todos.
- ✓ Página 38: Peça que todos os homens compartilhem seu resumo sobre dinheiro.



- ✓ Páginas 38-52: Leia os *Quatro princípios do investimento*. Depois de cada princípio, pergunte a eles o que aprenderam ou qual é sua opinião sobre o assunto.
- ✓ Página 41: Leia as *Possíveis aplicações*, os *Pontos a relembrar* e o *Princípio financeiro*. Pergunte se alguém deseja fazer algum comentário ou pergunta.
- ✓ Página 42: Leia a *Tarefa* e o *Recado especial*.
- ✓ Página 42: Coloque Eclesiastes 11.2 no bolso do bloco de versículos e memorize o texto durante esta semana.
- ✓ Encerre a reunião com uma oração em grupo aplicando o método ACS.

PROSPERIDADE — UMA PERSPECTIVA EQUILIBRADA

Todo mundo gostaria de ter mais dinheiro. Algumas igrejas têm como tema principal a bênção de Deus sobre suas finanças. Alguns ensinam que Deus é obrigado a abençoá-lo se você usar uma determinada fórmula de oferta e fé. *Mas será que é isso que a Bíblia ensina sobre dinheiro e prosperidade financeira?*



Com mais de 2.000 referências sobre dinheiro, o que a Bíblia tem a dizer sobre finanças vai muito além de simplesmente ofertas, fé ou confiança em Deus. Esses temas são de fato bíblicos, mas vamos aprofundar-nos um pouco e ver o que mais as Escrituras dizem a respeito de prosperidade e administração sábia do dinheiro.

O QUE DEFINE A PROSPERIDADE?

- ✓ Leia os versos na coluna da esquerda e em seguida ligue o versículo ao título adequado na coluna da direita. Use a Bíblia NVI, se possível.

Versículo

- Provérbios 22.7
- Provérbios 21.17
- Provérbios 14.23
- Provérbios 27.23
- Provérbios 23.20-21
- Eclesiastes 11.1-2,6
- Provérbios 3.9-10; 11.24-25
- Provérbios 21.5; 14.8

Título ou Descrição

- Planeje bem
- Evite dívidas
- Administre bem seu patrimônio
- Diversifique
- Não viva de forma extravagante
- Afaste-se de comportamentos pecaminosos
- Dê generosamente
- Trabalhe duro

A Bíblia ensina que muitos fatores determinam se você terá ou não sucesso financeiro. Os cristãos em boa situação financeira que eu conheço dão generosamente e confiam em Deus. Mas eles também administram bem o dinheiro, trabalham duro, evitam dívidas e vivem abaixo de suas possibilidades. *Estar atento a todas essas áreas permitirá que você prospere. Todas elas são importantes.*

- ✓ Escolha seus três versos favoritos do exercício anterior. Medite sobre cada um e anote suas ideias sobre dinheiro.

Verso 1: _____

Ideias:

Verso 2: _____

Ideias:

Verso 3: _____

Ideias:

- ✓ Medite nos seguintes versículos e responda: Como cristão, qual deveria ser o seu objetivo para o dinheiro?

- Lucas 16.9-13
- Hebreus 13.5
- 1 Timóteo 5.8
- 1 Timóteo 6.6-11
- 1 Timóteo 6.17-19

- ✓ *Reveja todos os versículos das páginas 32-33.* Escreva um resumo do que você aprendeu sobre dinheiro. Prepare-se para compartilhar com o grupo.

QUATRO PRINCÍPIOS DO INVESTIMENTO

É responsabilidade de todo homem sustentar sua família (ver 1 Timóteo 5.8). Deus nos criou para fazer isso e experimentamos uma satisfação singular quando aceitamos e vencemos esse desafio. Nas próximas páginas examinaremos alguns princípios financeiros que podem ajudá-lo a obter sucesso. ***"Os planos bem elaborados levam à fartura; mas o apressado sempre acaba na miséria"*** (Provérbios 21.5).

As páginas seguintes referem-se mais aos nossos alvos de longo prazo, como poupar para a aposentadoria e a faculdade dos filhos. Todos nós precisamos fazer planos para o futuro. Muita gente investe na bolsa de valores ou em fundos de investimento com esse objetivo. Para investir no mercado de ações, você deve contar com um período de sete a dez anos para ter resultados. Se você acha que pode precisar desse dinheiro antes desse prazo, é melhor escolher outra opção de investimento.

PRINCÍPIO 1: COMECE ASSIM QUE POSSÍVEL

Comece já: A primeira lição para juntar dinheiro é começar assim que possível. Por exemplo: Quanto precisarei poupar por mês com um retorno de 12% sobre o investimento a fim de ter um fundo de R\$ 200.000,00 quando tiver 65 anos?

O dinheiro ganho com desonestade diminuirá, mas quem o ajunta aos poucos terá cada vez mais.

—Provérbios 13.11

Se você começar aos:

- 25 anos — R\$ 21,72 por mês
- 35 anos — R\$ 69,09 por mês
- 45 anos — R\$ 231,30 por mês
- 55 anos — R\$ 949,78 por mês

Fica mais fácil se você começar cedo!

- ✓ Discuta em grupo.

PRINCÍPIO 2: A REGRA DOS 72

A regra dos 72: Divida 72 pela taxa de juros para ver em quanto tempo seu dinheiro dobrará.

EXEMPLO:

- A 8%, 72 dividido por 8 = 9 anos para duplicar seu dinheiro.
- A 12%, 72 dividido por 12 = 6 anos para duplicar seu dinheiro.

Pergunta: Se você tem R\$ 5.000,00 em um fundo de previdência privada a 8 ou 12%, quanto essa quantia crescerá em 36 anos?

- A 8%, seu dinheiro dobra a cada 9 anos:

Início	Ano 9	Ano 18	Ano 27	Ano 36
R\$ 5.000,00	10.000,00	20.000,00	40.000,00	80.000,00

- A 12%, seu dinheiro dobra a cada 6 anos:

Início	Ano 6	Ano 12	Ano 18	Ano 24	Ano 30	Ano 36
R\$ 5.000,00	10.000,00	20.000,00	40.000,00	80.000,00	160.000,00	320.000,00

Essa ilustração mostra o retorno dos investimentos de longo prazo com risco mais alto. Um retorno de 12% em fundos de investimentos pareceria pequeno nos anos de 1980 a 1990. Com a recente queda da bolsa, hoje esse é um valor considerado alto. É por isso que uma perspectiva de sete a dez anos ou mais é essencial para investir na bolsa de valores.

- ✓ Discuta em grupo.

PRINCÍPIO 3: MÉDIA DO CUSTO DO DINHEIRO

Neste sistema aplica-se certa quantia, digamos R\$ 250,00 por mês, em um investimento flutuante como por ex. a bolsa de valores ou fundos de investimento. Acompanhe o preço das ações — compre mais quando o valor das ações está em baixa e menos quando está em alta. Isso lhe garante que o custo médio por ação será mais baixo do que o preço geral médio daquela ação.

- ✓ Discuta em grupo.

Leia a passagem abaixo e pense em como ela se aplica à próxima ilustração.

Atire o seu pão sobre as águas, e depois de muitos dias você tornará a encontrá-lo. Reparta o que você tem com sete, até mesmo com oito, pois você não sabe que desgraça poderá cair sobre a terra.

Plante de manhã a sua semente, e mesmo ao entardecer não deixe as suas mãos ficarem à toa, pois você não sabe o que acontecerá, se esta ou aquela produzirá, ou se as duas serão igualmente boas.

—Eclesiastes 11.1-2,6

PRINCÍPIO 4: REDUZA SEU RISCO COM UMA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DIVERSIFICADA

Dois investidores, cada um com R\$ 10.000,00, investem para a aposentadoria que ocorrerá daqui a 25 anos (as porcentagens representam o retorno anual médio no período de 25 anos).

INVESTIDOR A – Portfólio diversificado de R\$ 10.000,00, com investimentos de R\$ 2.000,00 em 5 opções diferentes:

Investimento 1	2	3	4	5
R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00
perdeu todo o valor R\$ 0,00	subiu 0% permaneceu R\$ 2.000,00	subiu 5% aumentou p/ R\$ 6.773,00	subiu 10% aumentou p/ R\$ 21.000,00	subiu 15% aumentou p/ R\$ 65.838,00
Total =				R\$ 96.280,00

INVESTIDOR B — Portfólio não diversificado:

A quantia de R\$ 10.000,00 a 8% de juros deu um retorno de R\$ 68.485.

Embora o Investidor A tenha se dado mal nos investimentos #1 e #2, ele ganhou 40% (ou R\$ 27.795) a mais aplicando a estratégia de investimento diversificado.

- ✓ Discuta em grupo.

Possíveis aplicações

1. Cuidado: Não comece a investir em um plano de investimento de longo prazo antes de acabar com todas as dívidas a juros altos e estabelecer um fundo de emergência.
2. Como a compra da casa própria também é um investimento de longo prazo, antecipe seus pagamentos para que você possa quitá-la mais cedo. Você economizará os juros e poderá usar o valor das parcelas da casa para investir.
3. Evite esquemas e investimentos que prometem enriquecimento rápido. Investir no projeto de alguém sempre parece bonito no papel antes de começar. Só fica ruim depois, quando as estimativas apresentadas na proposta do negócio provam ser irrealistas.

Pontos a relembrar

1. A prosperidade e o sucesso financeiro são fruto de uma combinação de muitos fatores, e todos eles são importantes. Para sermos bons mordomos de nosso dinheiro, precisamos entender e aplicar os princípios básicos do investimento.
2. Deus deseja que o nosso foco também esteja no contentamento, queせamos bons mordomos, sustentemos nossa família e usemos nossos recursos para aquilo que é eterno.

Princípio financeiro

Para investir na bolsa de valores, você deve contar com um período de pelo menos sete a dez anos ou mais para ter retorno. Se você precisar desse dinheiro antes desse período, escolha outra opção de investimento.



TAREFA PARA A PRÓXIMA SEMANA

1. Tente fazer sua devocional com base nestas passagens bíblicas sobre dinheiro. Meditando nelas, você terá um entendimento mais profundo deste assunto: Deuteronômio 8.1-8; Salmo 49.16-20; 1 João 3.15-20; Eclesiastes 2.3-11.
 2. ✓ Coloque Eclesiastes 11.2 no bolso do bloco de versículos e memorize o versículo durante esta semana. Prepare-se para rever todos os versículos e compartilhar sua devocional com alguém no grupo.
 3. Venha com a lição pronta e esteja preparado para a discussão em grupo.
- ✓ Encerre a reunião com uma oração em grupo aplicando o método ACS.

Recado especial

Tornar-se um administrador melhor é um processo. Leva tempo. Para alguns de vocês, esses conceitos financeiros são novidade e as lições lhe ofereceram muitas informações que precisam ser digeridas. Leva tempo absorver, compreender e implementar um plano financeiro sábio e bíblico. Um casal conhecido levou sete anos para sair das dívidas, criar um fundo de emergência e começar a poupar para a aposentadoria. Depois de você terminar a série *Cada homem um guerreiro*, poderá voltar às lições para estudá-las e continuar a desenvolver ou implantar seu plano financeiro.

Guia do Líder para a

LIÇÃO 4

ADOTE A VIDA VERDADEIRA

OBSERVAÇÃO PARA NOVOS LÍDERES

Você pode fazer o download do Guia do Líder em nosso site www.transmundial.org.br/chamadosavitoria para facilitar a condução da lição. É importante seguir o Guia do Líder.

Embora alguns itens sejam os mesmos toda semana, outros são específicos e precisam de orientação para serem seguidos ou causarão um impacto negativo caso sejam ignorados. Esses itens estão assinalados com uma estrela. ★

ADOTE A VIDA VERDADEIRA

- ✓ Em duplas, recitem todos os versículos um ao outro.
- ✓ Rubrique o *Registro de atividades*.
- ✓ Peça que alguém inicie a reunião com uma oração.
- ✓ Peça que cada participante compartilhe uma de suas devocionais sobre as passagens sugeridas.
- ✓ Comecem a ler a lição, parágrafo por parágrafo.
- ✓ Páginas 44-52: Faça todas as perguntas dessas páginas. Dependendo da disponibilidade de tempo, peça que duas a quatro pessoas respondam. Procure envolver todos os participantes.
- ✓ Página 51: Leia o *Princípio financeiro*. Discuta a questão.
- ✓ Página 51-52: Leia as *Possíveis aplicações* e *Pontos a relembrar*.
- ✓ Pergunte se alguém tem alguma pergunta ou comentário a fazer depois de cada tópico.
- ✓ Página 52: Leia a tarefa.
- ★ ✓ Página 52: Coloque 1 Timóteo 6.18-19 no bolso de seu bloco de versículos e memorize o texto. Você terá duas semanas para memorizar essa passagem, mas comece já.

- ★ ✓ Na próxima semana faremos a avaliação, e você tem uma semana para recuperar as tarefas atrasadas. Termine as lições que você não fez e passe um tempo adicional memorizando todos os seus versículos.
- ✓ Encerre a reunião com uma oração em grupo aplicando o método ACS.

ADOTE A VIDA VERDADEIRA

Ben se formou na faculdade em 1954. Ele tinha sido discipulado pelos Navigators e queria viver sua vida para o Senhor. Ele cursou o que hoje se chamaria de Tecnologia em Edificações e seu sonho era construir casas.



Mas Ben tinha um dilema: estava sem dinheiro. Então, assim que saiu da faculdade, foi trabalhar para uma empreiteira, poupou dinheiro, casou-se e teve filhos. Durante os cinco anos antes de começar seu próprio negócio, Ben fez mais uma coisa: estudou todos os versículos que encontrou na Bíblia sobre como ser um bom empresário e como administrar seu dinheiro. Seu treinamento nos Navigators o ensinou a meditar na Palavra e a reconhecer a necessidade de colocá-la em prática.

Como fruto de seu estudo das Escrituras, ele formou convicções pessoais sobre dinheiro: primeiro, a necessidade de minimizar as dívidas, e segundo, a convicção de que deveria usar seus recursos financeiros para o cumprimento dos propósitos de Deus.

Ben decidiu que ele fundaria sua própria construtora com o dinheiro que tinha economizado e confiaria em Deus para fazer a empresa crescer sem fazer dívidas. A madeireira local faturaria o material por noventa dias, Ben contrataria um empregado, terceirizaria algumas áreas e começaria sua primeira casa.

Como fruto de seu estudo das Escrituras, ele formou convicções pessoais sobre dinheiro: primeiro, a necessidade de minimizar as dívidas e em segundo, a convicção de que deveria usar seus recursos financeiros para o cumprimento dos propósitos de Deus.

Sua fé foi testada muitas vezes naquele primeiro ano. Ele tinha o compromisso de não fazer empréstimos, mas será que Deus proveria suas necessidades? E Deus proveu — naquele primeiro ano, sua empresa construiu três casas faturando apenas o fornecimento de madeira. O negócio havia sobrevivido.

No ano seguinte, eles construíram e venderam oito casas, tudo sem dívidas. No sétimo ano, sua construtora crescera e tornara-se cada vez mais eficiente. Eles agora construíam cinquenta casas por ano.

Ben não estava vivendo para construir casas. Ele estava vivendo para o impacto eterno que poderia causar por meio de sua vida, seu ministério e suas contribuições.

Conheci Ben em 1985, quando ele dirigia um seminário intitulado “Dirigindo seu negócio bíblicamente” numa conferência de final de semana. Começamos uma amizade e ele me orientou na área financeira por alguns anos. Em um de nossos encontros, ele me contou a seguinte história: Houve um boom imobiliário relâmpago em sua cidade. Como Ben não tinha dívidas, pôde vender suas casas com um preço consideravelmente menor do que o de seus concorrentes e ainda ter lucro. Consequentemente, ele tinha trabalho enquanto os outros foram forçados a fechar.

Um de seus concorrentes convidou-o para almoçar e disse: “Ben, vejo que você constrói casas maiores e melhores do que eu e consegue vendê-las por um preço mais baixo. Como você faz isso?”

Ben perguntou: “Como você financia as casas que constrói?”

O concorrente respondeu: “Como todo mundo, acho. Vou ao banco e pego um empréstimo, que pago quando vendo a casa.”

“Com os impostos e os juros, quanto isso acrescenta ao valor da casa?”

“Cerca de dez mil dólares por casa”, respondeu ele.

Quando Ben me contou essa história, fiquei chocado. Minha mente fervia ao fazer os cálculos: cinquenta casas por ano com uma economia de 10.000 dólares por casa. A construtora de Ben estava ganhando da concorrência uns 500.000 dólares por ano— somente por dirigir sua empresa com base em suas convicções a respeito de dívidas.

Mas a história de Ben não termina aqui. Durante os anos em que construía casas, ele continuou a estudar a Bíblia sobre os princípios de gerenciamento e contribuição. Ele ensinou esses princípios a outros homens e testou-os na severidade do mundo real: em seu próprio negócio.

Ben não estava vivendo para construir casas. Ele estava vivendo para o impacto eterno que poderia causar por meio de sua vida, seu ministério com outros homens e suas contribuições. Ben queria viver para aquilo que é eterno e deu metade de seus rendimentos para o sustento de missionários e seus ministérios. Ele também fez amizade com os missionários que apoiava e começou a visitá-los na América do Sul.

Ao aproximar-se dos sessenta anos, Ben saía de férias nos meses mais frios do inverno nos Estados Unidos e viajava para a América do Sul, onde ministrava o curso “Administrando seu dinheiro bíblicamente” a centenas de novos crentes em vários países. Seu seminário agora se transformara em uma conferência de final de semana. Os missionários estavam empolgados, pois os novos

convertidos podiam especializar-se em uma área em que muitos deles se sentiam fracos. Na verdade, Ben ajudou vários desses missionários a começar a administrar suas finanças de maneira bíblica.

Recado especial

A história acima é verdadeira e deve servir de inspiração. No entanto, nem todo negócio consegue começar sem dívidas. Alguns empreendimentos necessitam de muito capital e poucos homens podem poupar o dinheiro necessário para dar início a esse tipo de negócio. No entanto, o impacto de uma empresa que opera sem dívidas e a vantagem que ela tem sobre seus concorrentes são reais.

- ✓ Anote três ou quatro observações sobre a história acima.

- ✓ Como o entendimento de um homem a respeito da verdade bíblica nas áreas práticas da vida, a exemplo das finanças, afeta seu sucesso ?

DÍZIMO

Em todos esses anos tenho discipulado milionários, homens de negócio, motoristas de caminhão, médicos, advogados, fazendeiros, analistas de sistemas, e a lista continua. Não importa se são ricos, pobres ou remediados, todos eles descobriram o que Ben aprendeu: a alegria de dar e o privilégio de colaborar com o Deus do Universo na edificação de algo que durará pela eternidade. Este é um dos maiores segredos da realização pessoal: adotar a vida verdadeira. (Leia 1 Timóteo 6.17-19 na página 45).

Existe uma progressão na vida de um homem que o conduz à maturidade em Cristo. Uma expressão desse processo de amadurecimento é a sua liberdade de dar. Veja como acontece:

Vir a Cristo. —> Começar o processo de discipulado. —> Desenvolver um relacionamento de amor com Deus. —> Tomar decisões com base no senhorio de Cristo, dedicando cada parte de sua vida a Jesus. —> Adotar a vida verdadeira, escolhendo viver para o que é eterno.

Dar dez por cento de seus rendimentos para o Senhor é um bom alvo, mas muitas vezes isso é ensinado de forma legalista. Sabendo que não podem dar o valor total do dízimo, algumas pessoas sentem-se culpadas e acabam por nem tentar dar alguma coisa.

O ato de dar está atrelado a nossa capacidade de confiar em Deus e aos recursos financeiros que possuímos. As duas coisas têm de estar juntas a fim de sermos generosos. Quando ajudo cristãos recém-convertidos a aprender a contribuir, primeiro faço um estudo bíblico sobre o assunto. Então oramos e perguntamos ao Senhor com quanto devem começar a contribuir. Alguns começam com dois ou três por cento, outros mais, e então vão aumentando sua contribuição. Com o tempo, à medida que vão avançando em sua caminhada com Deus, a capacidade de confiar em Deus amadurece e seu desejo e capacidade de contribuir também crescem.

O ato de dar deve ser encarado como um privilégio de colaborar com o Deus do Universo, investindo naquilo que durará para sempre.

Tenho observado um fenômeno perturbador em algumas igrejas que pregam sobre o dízimo de forma absoluta. Algumas vezes vi pessoas mais ricas gabarem-se de sua fidelidade em cumprir a regra dos dez por cento, sugerindo que, se todos fossem obedientes, também seriam abençoados financeiramente.

No entanto, em outra fileira de bancos da mesma igreja senta-se uma mãe que cria dois filhos sozinha com um salário mínimo. Ela se sente envergonhada e fracassada, porque se der o dízimo de seu salário, não conseguirá colocar comida na mesa. Para uma pessoa rica, dar o dízimo interfere pouco ou nada em seu estilo de vida, mas para uma mãe que sustenta a casa sozinha faz muita diferença.

Vejo entre os cristãos outro ensino que me preocupa. Alguns ensinam que você precisa dar um passo de fé, começar a pagar o dízimo e confiar que Deus sobrenaturalmente cuidará do resto. Talvez Deus dirija assim algumas pessoas, mas já vi outras que experimentaram fazer isso, esperando que ele os livrasse dos problemas financeiros.

Quando Deus permitiu que se dessem mal, acabaram desiludidas.

Como aprendemos na Lição 3, a prosperidade é determinada por muitos fatores. Creio que grande parte do ensino sobre contribuição é simplista demais, baseado em uma determinada fórmula e voltado para a prosperidade final da pessoa. O ato de dar deve ser visto como um privilégio de colaborar com o Deus do Universo, de investir naquilo que durará por toda a eternidade.

Acho interessante que o Novo Testamento não mencione o dízimo, embora o Velho Testamento o ensine claramente. O Novo Testamento parece sancionar a contribuição proporcional. Em 2 Coríntios 8.12, Paulo diz: “Se há boa vontade, será aceita conforme o que o homem tem e não segundo o que ele não tem”.

- ✓ O que você achou do ensino acima sobre o dízimo? Anote duas ou três observações e prepare-se para compartilhar suas ideias com o grupo.

Na minha experiência, se ajudarmos as pessoas a administrarem bem suas finanças, suas contribuições aumentarão. Se os 90% não estão em ordem, os 10% estarão ameaçados.

—Jake Barnett, *Wealth and Wisdom*, NavPress 1987

- ✓ Você concorda com a afirmação acima? Por quê? Devemos esperar que nossas finanças estejam em ordem para começar a contribuir?

- ✓ Há passagens nas Escrituras que associam a contribuição às bênçãos que Deus nos dá em troca. Medite nessas passagens e escreva como cada uma delas se relaciona com a contribuição.
 - 2 Coríntios 9.6-7
 - Lucas 6.38
 - Malaquias 3.9-10
- ✓ Onde devemos dar? (Ver Gálatas 6.6; Deuteronômio 15.11)
- ✓ Quando devemos dar? (Ver Provérbios 3.9-10)
- ✓ O que Deus espera daqueles a quem abençoou? (Ver Lucas 12.48)

Ordene aos que são ricos no presente mundo que não sejam arrogantes, nem ponham sua esperança na incerteza da riqueza, mas em Deus, que de tudo nos provê ricamente, para a nossa satisfação. Ordene-lhes que pratiquem o bem, sejam ricos em boas obras, generosos e prontos a repartir. Dessa forma, eles acumularão um tesouro para si mesmos, um firme fundamento para a era que há de vir, e assim alcançarão a verdadeira vida.

— 1 Timóteo 6.17-19

A. Faça perguntas

O texto contém:

Uma ordem a ser obedecida?

Uma promessa da qual você pode se apropriar?

Um pecado a ser evitado?

Uma aplicação a ser feita?

Algo novo sobre Deus?

Pergunte: Quem? O quê? Quando? Onde? Por quê?

Destaque: Palavras interessantes

Reescreva: Com suas próprias palavras

- ✓ Aplique o método A de meditação para a passagem acima. Cite todas as ordens e anote suas ideias sobre como aplicar esses mandamentos.
- ✓ Reescreva 1 Timóteo 6.17-19 com suas próprias palavras. Prepare-se para compartilhar.

A RELAÇÃO ENTRE UM DOADOR E UM MINISTÉRIO

Ao trabalhar todos os dias, você troca seu tempo, sua energia e sua vida por um salário para que possa sobreviver. Tudo bem. Porém, como cristãos, o sentido da nossa vida não está relacionado ao salário, mas ao que podemos realizar com ele. Digamos que você ganhe R\$ 40,00 por hora e todo mês envie R\$ 100,00 a um missionário. Você está literalmente mandando duas horas e meia de sua vida para aquele ministério. Embora Deus queira que ministremos aos outros, é provável que você não possa servir de tempo integral testemunhando, discipulando ou alimentando os pobres. Mas o missionário pode. Toda vez que ele leva alguém a Cristo, discipula um homem para que ande com Deus ou alimenta os pobres, você tem parte nesse trabalho. Você troca uma parte de sua vida por

aquilo que durará pela eternidade. Em Filipenses 4.16-17 Paulo diz "... vocês me mandaram ajuda, não apenas uma vez, mas duas, quando tive necessidade. Não que eu esteja procurando ofertas, mas o que pode ser creditado na conta de vocês."

- ✓ Que ideias lhe vêm à mente sobre a relação entre você, como doador, e os ministérios para os quais contribui?

Talvez dar não tenha tanto a ver com a quantia ou o percentual, mas com o que consideramos importante. À medida que amadurecemos como cristãos, nossos valores mudam. Na história que contamos no início da lição, Ben estabeleceu o objetivo de dar 50% de sua renda. Conheço outros homens que doam de 25 a 35% do que ganham ao ministério, e alguns deles não são ricos. Eles simplesmente chegaram a um ponto de sua caminhada com Deus em que gostam de ser generosos e querem viver completamente para o que é eterno. *Eles adotaram a vida que é a verdadeira vida.*

O princípio financeiro de dar

Tudo o que damos, damos a Deus. Não damos para nossa igreja, para organizações, ou para o pastor. Damos para Deus e esperamos que ele seja o nosso provedor e que a nossa recompensa venha dele.

- ✓ O que você acha do princípio financeiro acima? Você concorda? Por quê?

Possíveis aplicações

1. Reavaleie sua contribuição. Peça a Deus que lhe dê fé para confiar nele e aumente sua contribuição. Corte um gasto supérfluo para que possa dar mais.

2. Junte-se ao grupo de apoio a um missionário no país ou no exterior. Coloque o nome dele em sua lista de oração e ore diariamente pelo seu ministério, sua família e seu sustento.

Pontos a relembrar

1. Nossa liberalidade em dar é uma prova de fogo para nossa maturidade espiritual. À medida que amadurecemos em nossa caminhada com Cristo, nossos valores mudam. Cresce nosso desejo de dar e colaborar com o Deus do Universo, investindo em ministérios que mudarão as vidas das pessoas por toda a eternidade.
2. Quando contribuímos com um ministério, tornamo-nos parceiros daquilo que Deus faz por intermédio do ministério e das vidas alcançadas. Nós damos a Deus e ele recompensa nossa contribuição nessa vida e na vindoura.



TAREFA PARA A PRÓXIMA SEMANA

1. Temos mais uma semana para estudar sobre finanças do ponto de vista bíblico. Faça suas meditações sobre as seguintes passagens: Lucas 12.22-34; Marcos 12.41-44; Filipenses 4.10-19; 1 Coríntios 9.7-14.
2. ✓ Coloque 1 Timóteo 6.18-19 no bolso do bloco de versículos e memorize o texto durante esta semana. Você terá duas semanas para memorizar essa passagem, mas comece agora mesmo.
3. É hora de revisar e refletir. Faça a *Avaliação* das lições 1-5. Primeiro procure preencher todas as respostas sem consultar o texto, depois volte e confira suas respostas.
4. A *Avaliação* foi criada para ajudá-lo a medir seu crescimento espiritual. A Lição 5 também oferece uma semana para recuperar as tarefas atrasadas. Termine as lições que não fez.
✓ Encerre com uma oração em grupo aplicando o método ACS.

Guia do Líder para a

LIÇÃO 5

O ALVO DO CRISTÃO

NOTA PARA OS NOVOS LÍDERES

Você pode fazer o download do Guia do Líder em nosso site www.transmundial.org.br/chamadosavitoria para facilitar a condução da lição. É importante seguir o Guia do Líder. Embora alguns itens sejam os mesmos toda semana, outros são específicos e precisam de orientação para serem seguidos ou causarão um impacto negativo caso sejam ignorados. Esses itens estão assinalados com uma estrela. ★

O ALVO DO CRISTÃO

- ✓ Em duplas, recitem todos os versículos um ao outro.
- ★ ✓ Pergunte aos homens se terminaram todas as lições que perderam. Rubriquem o *Registro de atividades*.
- ✓ Peça que alguém inicie a reunião com uma oração.
- ✓ Peça que cada homem compartilhe uma devocional.
- ✓ Comecem a ler a lição, parágrafo por parágrafo.
- ✓ Páginas 54-60: faça todas as perguntas dessas páginas. Dependendo da disponibilidade de tempo, peça que duas ou três pessoas respondam. Procure incluir todos os participantes.
- ★ ✓ Página 56: Leia a *Aplicação*. Dedique mais tempo a esta questão. Remembre o grupo que essas aplicações são confidenciais. Deixe que cada um compartilhe seu objetivo e os passos práticos para alcançá-lo. Eloge os homens pela maneira como estão tentando aplicar esses estudos em sua vida.
- ✓ Páginas 57-59: Pergunte aos homens como se saíram na *Avaliação* e então responda a cada pergunta.
- ★ ✓ Página 60: Na Lição 6 desenvolveremos uma nova prática. Cada um anotará seus *Pontos a relembrar*. Esse exercício os ajudará a revisar as lições

e a absorver mais profundamente os pensamentos principais que precisam criar raízes em nós. Use uma caneta colorida ou sublinhe as partes mais importantes para facilitar a tarefa de escrever os *Pontos a relembrar*.

- ✓ Página 60: Leia a *Tarefa para a próxima semana* e encerre com uma oração em grupo aplicando o método ACS.



O ALVO DO CRISTÃO

Uma vez ministrei o seminário *Planejamento financeiro de longo prazo* a uma classe da escola dominical. Depois da aula, um senhor mais velho me procurou e queria conversar sobre sua situação. Ele estava agitado e preocupado, reconhecendo que na idade dele já deveria estar mais preparado para a aposentadoria. O culto estava começando e sua esposa esperava pacientemente do lado de fora da classe. Assim que cruzamos a porta, ele foi direto até a mulher e explodiu em um estridente tom de censura que a fez estremecer: "Você precisa aprender a gastar menos dinheiro!" Cavalheiros, essa não é uma boa maneira de fazer a aplicação prática do que aprendemos nas últimas semanas! *Deixe que as mudanças começem com você!*

Você passou as últimas semanas encarando alguns aspectos do dinheiro que nós, homens, temos de enfrentar. À luz de tudo o que conversamos, quero fazer a você uma pergunta final. Na área do dinheiro, *qual deveria ser o alvo do cristão?*

UM RESUMO DAS FINANÇAS BÍBLICAS

Riqueza e dinheiro antes do pecado

Deus criou:

- E disse que era bom.
- Para nossa alegria.
- Para nos testar e desenvolver.
- Para colaborarmos com ele, vivendo para o que é eterno.

Riqueza e dinheiro depois do pecado

Satanás o utiliza como fonte de:

- Tentação e insatisfação.
- Ruína e destruição.
- Avareza e cobiça.
- Engano para nos roubar a verdade.
- Inflar nosso ego e fazer com que esqueçamos Deus.
- Obsessão por adquirir riquezas.

OS ALVOS DO CRISTÃO DEVEM SER LIBERDADE E VITÓRIA

- Liberdade para receber — 1 Timóteo 5.18
- Liberdade para desfrutar — 1 Timóteo 6.17
- Liberdade para nos sustentar — 1 Timóteo 5.8
- Liberdade para dar e ser generoso — 1 Timóteo 6.19
- Liberdade para estar contente — Filipenses 4.11-12
- Liberdade de dívidas e do estresse que elas geram — Provérbios 22.7
- Liberdade para nos prepararmos para o futuro — Provérbios 21.20
- Liberdade para deixar uma herança — Provérbios 13.22
- Vitória sobre a inveja e a comparação — Tiago 3.14-16
- Vitória sobre a preocupação e a ansiedade — Filipenses 4.6-7
- Vitória sobre o impulso de viver para juntar riquezas — Eclesiastes 4.7-8
- Vitória sobre o impulso de comprar para encontrar satisfação — Lucas 12.15

✓ Escreva pelo menos três observações sobre as duas listas da página anterior. Como a nossa relação com o dinheiro mudou com a entrada do pecado no mundo?

✓ Releia *Os alvos do cristão devem ser liberdade e vitória*.

- Cite uma área nas finanças em que você deseja ter mais liberdade.
- Cite uma área em que você deseja ter mais vitórias.

- ✓ *Aplicação:* Reveja as quatro últimas lições. Procure pensar em uma aplicação importante que deseja fazer. Elabore um plano com passos práticos.
- *Objetivo* — Eu quero:
- *Passos práticos* — Precisarei tomar as seguintes atitudes para realizar meu objetivo:

PALAVRAS FINAIS SOBRE DINHEIRO

Deixe-me encerrar este assunto sobre sabedoria na área de finanças: confie em Deus! Não importa qual seja a sua situação, rico ou pobre, Deus está empenhado em cuidar de você.

Eclesiastes 7.14 diz “*Quando os dias forem bons, aproveite-os bem; mas quando forem ruins, considere: Deus fez tanto um quanto o outro, para evitar que o homem descubra alguma coisa sobre o seu futuro*” (ênfase acrescentada).

Ressaltei a última sentença porque é verdade. Ninguém sabe o futuro, mas conhecemos aquele que tem o futuro em suas mãos. Portanto, em seu esforço de administrar bem os recursos que Deus tem lhe dado, fique tranquilo, confie em Deus e entregue tudo nas mãos dele!

- ✓ Faça a avaliação.

AVALIAÇÃO DE PROFICIÊNCIA DINHEIRO

Procure responder às perguntas sem olhar o texto. Depois releia as lições e confira suas respostas.

- ✓ De acordo com 1 Timóteo 6.6, qual deveria nosso primeiro objetivo em relação ao dinheiro?
 - ✓ Qual é a advertência de Marcos 4.19 sobre a influência do dinheiro em nossa vida espiritual?
 - ✓ Não existe “decisão financeira independente”. Por quê? Explique.
 - ✓ Quando não vivemos com menos do que ganhamos, contraímos dívidas. Segundo a Bíblia, quais são os três perigos das dívidas?
 - ✓ Quais são as quatro realidades práticas das dívidas?

✓ O que é alavancagem financeira?

✓ Quais são as quatro despesas prioritárias? Faça uma lista:

1.

2.

3.

4.

✓ Estar disposto a adiar _____ imediato para ganhar _____ em longo prazo é um sinal de _____ e umas das lições financeiras mais importantes que um homem pode aprender.

✓ A Bíblia ensina que muitos fatores influenciam a prosperidade. Diga quais são.

✓ O que é a “regra dos 72”?

- ✓ Qual o benefício do investimento na “média de custo do dólar”¹.
 - ✓ Você acredita que a *diversificação* na administração do dinheiro é um princípio bíblico? Por quê? Qual versículo fala de diversificação?
 - ✓ Para investir com sabedoria na bolsa de valores e ter retorno, você precisa de um prazo de _____.
 - ✓ Quais seriam algumas armadilhas do ensino do dízimo como um conceito absoluto?
 - ✓ Contribuir não se refere a quantias ou porcentagens. Contribuir refere-se a _____

 - ✓ Tudo o que damos, damos a _____. Não damos para a igreja, nem para uma organização, nem para o pastor. Damos a Deus e esperamos nele como nosso _____ e que nossa _____ virá dele.

¹“Média do custo do dólar” ou “Dollar-Cost Averaging — DCA” consiste na estratégia de aplicar regularmente uma quantia fixa de dólares em um determinado investimento, independentemente do valor da quota. O investidor compra mais quotas quando os preços caem, e menos quotas quando os preços sobem (N. da R.)



TAREFA PARA A PRÓXIMA SEMANA

1. Procure fazer suas devocionais dessa semana com base nos seguintes textos: Tiago 1.1-12; 1 Pedro 4.1-19; 1 Pedro 2.18-25; 2 Coríntios 1.3-11. Esses textos das Escrituras começarão a lhe mostrar a perspectiva de Deus quando *passamos por tempos difíceis*.
 2. Continue a decorar 1 Timóteo 6.18-19.
 3. Na próxima semana, mudaremos nosso tópico de estudo para *Passando por tempos difíceis*. Todos os homens enfrentarão dificuldades na vida e Deus tem um propósito para o sofrimento. Venha para a reunião com sua lição completa, e preparado para discutir o assunto.
 4. Na Lição 6 começaremos a aprender uma nova prática. Cada um escreverá seus próprios *Pontos a relembrar*. Esse exercício o ajudará a recapitular a lição e a absorver melhor as ideias principais que precisam criar raízes em você. Use uma caneta colorida ou sublinhe as partes principais para facilitar sua tarefa ao escrever seus *Pontos a relembrar*.
- ✓ Termine a reunião com uma oração em grupo aplicando o método ACS.

Guia do Líder para a

LIÇÃO 6

QUANDO DEUS QUER EDIFICAR UM HOMEM

OBSERVAÇÃO PARA NOVOS LÍDERES

Você pode fazer o download do Guia do Líder em nosso site www.transmundial.org.br/chamadosavitoria para facilitar a condução da lição. É importante seguir o Guia do Líder.

Embora alguns itens sejam os mesmos toda semana, outros são específicos e precisam de orientação para serem seguidos ou causarão um impacto negativo caso sejam ignorados. Esses itens estão assinalados com uma estrela. ★

QUANDO DEUS QUER EDIFICAR UM HOMEM

- ✓ Em duplas, recitem o versículo um para o outro.
- ✓ Rubrique o *Registro de atividades*.
- ★ ✓ Peça aos homens que contem e digam quantas devocionais eles fizeram e anotaram desde o início do curso. Você deve ter quinze devocionais registradas. Você precisa ter uma média de três devocionais registradas por semana para completar trinta até o fim do curso.
- ✓ Inicie a reunião com uma oração.
- ✓ Peça que cada um dos homens compartilhe uma devocional.
- ✓ Leiam a lição, parágrafo por parágrafo.
- ✓ Páginas 62-71: Faça todas as perguntas dessas páginas. Dependendo da disponibilidade de tempo, peça que duas ou três pessoas respondam. Procure envolver todos os participantes.
- ★ ✓ Página 70: Peça que cada homem leia seus *Pontos a relembrar*.
- ✓ Página 71: Leia a *Tarefa*.
- ✓ Página 71: Coloque Tiago 1.2-4 no bolso do bloco de versículos e memorize o texto durante essa semana (memorizar 1 Pedro 4.19 é opcional).

- ✓ Página 71: Encerre a reunião com uma oração em grupo aplicando o método ACS.

PASSANDO POR TEMPOS DIFÍCEIS

- ✓ Leia o poema à direita.

Todo homem passará por alguma forma de adversidade, tribulação, provas ou sofrimento na vida. Na verdade, essa é uma promessa de Jesus:

"Eu lhes disse essas coisas para que em mim vocês tenham paz. Neste mundo vocês terão aflições; contudo, tenham bom ânimo! Eu venci o mundo." (João 16.33).

No Livro 1 deste curso assinamos um compromisso de nos "*tornarmos os homens que Deus quer que sejamos*". As Escrituras ensinam que os sofrimentos, as tribulações e os tempos difíceis são necessários para produzir uma mudança real em nosso caráter, nossos valores e nosso modo de viver.

Há um antigo ditado que diz: "*O dinheiro não faz o homem, mas revela quem ele é*". No entanto, não se pode dizer o mesmo a respeito das dificuldades. *As tribulações, o sofrimento e os tempos difíceis fazem de fato um homem e revelam os valores e as convicções mais profundas desse homem.*

Nos próximos capítulos descobriremos:

- O propósito de Deus nas adversidades.
- Como ele deseja que reajamos ao sofrimento.

Quando Deus quer edificar um homem

Quando Deus quer edificar um homem
E treiná-lo,
Quando Deus quer moldar um homem
Para fazê-lo grande e forte
De modo que o mundo todo se
espante,

Observe seus métodos, observe seus
caminhos,
Como ele o esmaga e fere,
Com poderosos golpes o converte
E com tribulações o molda.

Só Deus entende
Quando seu coração torturado chora
E luta para respirar.

Como Deus o dobra, mas jamais o
quebra
E com boas intenções o faz,
Ele usa a quem escolhe

Então, através desse homem, revela
seu esplendor.

Autor desconhecido

- Como Deus se relaciona conosco quando estamos sofrendo.
- Como devemos tratar as pessoas que estão enfrentando seus próprios desafios no sofrimento.

✓ Anote suas ideias sobre a frase: "*Tribulações, sofrimentos e tempos difíceis fazem de fato um homem e revelam as convicções e os valores desse homem*".

QUANDO DEUS QUER EDIFICAR UM HOMEM

Bob não foi criado em um lar cristão. Seus pais se separaram quando ele ainda era pequeno e ele ficava parte do dia com seus avós. Eles o levavam à igreja e sua avó lia para ele histórias da Bíblia.



Bob estava no ensino médio durante os tempos agitados da Guerra do Vietnã e procurava respostas para o propósito da vida. Um amigo o levou para ouvir um pregador cristão e ele aceitou a Cristo. Naquele momento Bob foi salvo de uma vida desperdiçada e sem propósito.

No ano seguinte, ele foi para a faculdade e juntou-se a um ministério entre universitários. Continuou a crescer na fé, dirigia os estudos bíblicos na faculdade e queria viver para aquilo que é eterno. Os pais de Bob mantinham contato com ele, mas ficavam incomodados com sua fé em Cristo. Ele estava estudando algo que poderíamos chamar de Tecnologia em Edificações e seu pai estava orgulhoso dele, pois também era construtor.

Depois da formatura, Bob abriu sua própria construtora. Como nunca recebera a aprovação do pai, sentiu que precisava mostrar o seu valor. Trabalhou duro e o negócio cresceu. Em uma década, tinha a construtora mais bem-sucedida da cidade. As outras empresas temiam competir com ele. Ele apreciava o sucesso, mas estava insatisfeito com os pequenos projetos de sua localidade. Então Bob ficou entusiasmado quando lhe deram a chance de executar um projeto bem maior em outro estado. Ele estava prestes a atingir outro nível em sua carreira.

Bob mudou-se com sua família para uma cidade a mais de 320 quilômetros dali e iniciou seu maior projeto de construção: um shopping center de 6 milhões de dólares junto a uma grande metrópole. Cinco anos depois, a empresa de Bob já contava com 300 funcionários e projetos multimilionários em quatro estados.

Bob ainda dava aula na escola dominical toda semana, fazia parte da diretoria da igreja e contribuía generosamente. Ele compartilhava abertamente que o segredo de seu sucesso era uma empresa consagrada a Deus. Por fora, as coisas iam maravilhosamente bem.

Mas Bob sabia em seu coração que alguma coisa estava errada. Ele amava seu trabalho, mas sentia seu coração apertar quando dizia que sua empresa era consagrada a Deus. Ele sabia que estava negligenciando sua família e que Jesus não era de fato o centro de sua vida. O centro de sua vida era a empresa!

O ano de 1994 começou como o melhor de todos: um complexo de escritórios de 13 milhões de dólares e a reforma de um shopping de 9 milhões prometiam um lucro significativo, mas Bob sentiu um movimento estranho em sua caminhada com o Senhor. Ele não estava ouvindo a Deus como antigamente. Suas devocionais eram rápidas e superficiais. “*Não tem importância*”, pensava — ele estava contribuindo com grandes somas para a igreja e era professor da escola dominical.

Um dia Deus falou. Bob estava no terraço de seu escritório observando o maquinário sendo preparado para o próximo trabalho. Deus falou ao coração de Bob e em uma voz calma e suave perguntou: “*Você ama isso mais do que a mim, não é?*” As palavras doeram como uma faca cortando o coração de Bob.

Alguns meses depois, numa manhã de segunda-feira, sua secretária entrou em seu escritório inesperadamente e avisou que o vice-presidente do banco queria falar com Bob. “Ótimo”, pensou Bob, “vamos jogar golfe”. Mas o assunto não era uma partida de golfe e as notícias não eram boas. A conta corrente da reforma do shopping, que deveria ter um saldo de R\$ 350.000,00, estava vazia e ninguém conseguia encontrar o mestre de obras em lugar nenhum. Ele havia limpado a conta e fugido da cidade antes de pagar os subempreiteiros. A obra com mais de 100 trabalhadores teve de parar.

Algumas semanas depois, uma segunda catástrofe explodiu. A construção multimilionária do complexo de escritórios foi suspensa. O proprietário e a esposa estavam se divorciando. Mais tarde, descobriu-se que o gerente de Bob estava tendo um caso com a mulher do proprietário, que agora não queria ter mais nada a ver com a empresa de Bob.

Nos primeiros quinze anos, a empresa mantivera uma excelente reputação, nunca se envolvera em um processo judicial e sempre pagou os subempreiteiros em dia. Agora Bob não conseguia pagar as contas. Em um mês, dezoito processos de subempreiteiros foram abertos contra a construtora e contra Bob como pessoa física. Outro gerente de projetos, percebendo a precariedade da situação, roubou documentos da companhia e tentou apoderar-se de um terceiro projeto, procurando trabalhar diretamente com o proprietário sem que Bob soubesse.

Um fornecedor foi entrevistado na TV afirmando que a companhia de Bob teria desviado dinheiro das subempreiteiras, deixando as obras inacabadas. Recheada de mentiras, a entrevista foi ao ar por três noites seguidas. Bob estava arrasado, não conseguia dormir e sua mente repetia vez após vez: “Por que, Deus? Por que o Senhor deixou que isso acontecesse?”

Em poucos meses, a construtora multimilionária de Bob, com 300 funcionários em 3 estados, despencou para apenas 3 empregados sem nenhum projeto em vista. A empresa possuía todos os modelos de escavadeiras Caterpillar que havia, caminhões, ferramentas e uma infinidade de outros equipamentos. Cada peça foi vendida para pagar as contas e os processos. Bob e sua família mudaram-se de uma mansão para um conjunto habitacional do governo.

Bob e sua esposa tiveram a impressão de que a maioria dos cristãos ao seu redor desaparecera. Alguns perguntaram que pecado o casal havia cometido e os aconselharam a descobrir o que poderia ser, para que então confessassem sua culpa e as coisas pudesse melhorar. Alguns líderes da escola dominical acharam melhor o Bob não dar mais aulas.

Curiosamente, foi durante essa época que Bob voltou a ouvir a voz de Deus. Sua voz era bondosa, cheia de graça e sem condenação. Em uma visita a um líder cristão, ele foi incentivado a “*transformar suas preocupações em louvor!*” Foi esse novo foco que reaqueceu a paixão de Bob em passar tempo na presença de Deus e foi durante os momentos de estudo da Palavra de Deus, oração e louvor que o Senhor ensinou a ele algumas das principais verdades espirituais e lições de vida.

Mais de uma década se passou desde o tempo de provação de Bob. No final da tribulação, todas as contas estavam pagas e todos os processos resolvidos. Bob e sua família mudaram-se para outra cidade, levando uma caminhonete e uma miniescavadeira. E então começou a reconstruir sua empresa. Hoje Bob e a esposa têm quatro filhos e seis netos. Sua construtora tem 50 funcionários e já construiu igrejas, escolas, dormitórios de universidades, bancos e outros tipos de imóveis comerciais em oito estados. Bob continua a participar da liderança da igreja, apoia financeiramente vários ministérios e muitas vezes é convidado para testemunhar como Deus o conduziu pelo fogo da provação.

Eu seu testemunho, Bob compartilha como ele estava limitado espiritualmente ao basear sua autoestima em seu sucesso profissional ou no dinheiro que ganhava. Bob geralmente conclui seu testemunho com essa frase: “*Quando você anda com Deus pelo fogo da provação, a única coisa que se queima são as amarras que prendem você*”.

- ✓ Escreva pelo menos três observações sobre a provação de Bob. Como você reagiria a uma tribulação como essa?

Meus irmãos, considerem motivo de grande alegria o fato de passarem por diversas provações, pois vocês sabem que a prova da sua fé produz perseverança. E a perseverança deve ter ação completa, a fim de que vocês sejam maduros e íntegros, sem lhes faltar coisa alguma.

—Tiago 1.2-4

A. Faça perguntas

O texto contém:

Uma ordem a ser obedecida?

Uma promessa da qual você pode se apropriar?

Um pecado a ser evitado?

Uma aplicação a ser feita?

Algo novo sobre Deus?

Pergunte: Quem? O quê? Quando? Onde? Por quê?

Destaque: Palavras interessantes

Reescreva: Com suas próprias palavras

- ✓ Medite sobre Tiago 1.2-4 aplicando o método A de meditação. Anote suas observações.
- ✓ Reescreva Tiago 1:2-4 com suas próprias palavras. Prepare-se para compartilhar com o grupo.

Quando Deus permite que o sofrimento ou tempos de dificuldade façam parte de nossa vida, seu propósito é levar-nos a amadurecer e crescer. No entanto, esse processo só pode acontecer se reagirmos às crises buscando a Deus com nossa dor e decidindo fazer o que é certo. Lutar com Deus fazendo más escolhas quando estamos passando por aflições não resolve nada, estende o tempo de sofrimento e, muitas vezes, magoa aqueles que estão à nossa volta, causando ainda mais dor.

Por isso mesmo, aqueles que sofrem de acordo com a vontade de Deus devem confiar sua vida ao seu fiel Criador [buscar a Deus] e praticar o bem [fazer o que é certo].

— 1 Pedro 4.19

- ✓ Medite em 1 Pedro 4.19 aplicando o método A. Anote suas observações (a palavra grega para a expressão “praticar o bem” significa “tomar um curso de ação correto”).

A. Faça perguntas

O texto contém:

Uma ordem a ser obedecida?

Uma promessa da qual você pode sepropriar?

Um pecado a ser evitado?

Uma aplicação a ser feita?

Algo novo sobre Deus?

Pergunte: Quem? O quê? Quando? Onde? Por quê?

Destaque: Palavras interessantes

Reescreva: Com suas próprias palavras

- ✓ Aplique o método de *destacar as palavras interessantes* ao meditar sobre o texto de 1 Pedro 4.19. Reflita nas frases abaixo. Como elas afetam o significado do texto?

- Sofrer de acordo com a vontade de Deus
- Confiar a vida
- Fiel Criador
- Praticar o bem

- ✓ Tiago 1.2-4 diz o que Deus faz enquanto sofremos. O que é?

- ✓ 1 Pedro 4.19 nos diz o que deveríamos fazer quando sofremos. O que é?

**Recado do autor para aqueles que foram do Livro 1 diretamente para o Livro 3:
1 Pedro 4.19 está em seu bloco de versículos, pois foi usado no Livro 2. Quero
incentivar você a memorizá-lo juntamente com Tiago 1.2-4 durante esta sema-
na. É meu versículo favorito sobre como um homem deve reagir ao sofrimento:
“Busque a Deus e faça o que é certo!”**

- ✓ Leia 1 Pedro 4.1-2. Escreva como os sofrimentos purificam nosso propósito na vida.

- ✓ Leia os seguintes versos e responda às perguntas abaixo:

Mateus 16.27

2 Coríntios 5.10

Apocalipse 22.12

Ao enfrentar provações, de que modo a promessa de recompensa afeta sua motivação para “*ir a Deus e fazer o que é certo*”.

- ✓ Responda às três perguntas seguintes depois de ler a Carta de Deus.

Carta de Deus

Meu filho:

Quando estiver sofrendo, confie em mim. Confie que eu farei o que for melhor para você. Eu meço as coisas de maneira diferente de você. Quero aquilo que é melhor para sua alma, aquilo que lhe dará recompensas espirituais no céu. Os homens desejam o que é mais fácil, o que não traz dor, o que lhes dá prazer. Eu quero aquilo que lhe traz a maior alegria, alegria duradoura, alegria baseada na recompensa eterna, a alegria que vem do fato de me conhecer.

Deus

- ✓ Anote três ou quatro observações sobre o que Deus deseja quando você está sofrendo.
 - ✓ O que os homens querem quando estão sofrendo?
 - ✓ Por que as duas coisas são diferentes?

Pontos a relembrar

- ✓ Reveja a lição, organize seus pensamentos e anote os pontos mais importantes a serem relembrados nessa lição. Prepare-se para compartilhar o que escreveu.

1.

2.

3.

4.

Pontos que outros compartilharam e eu quero relembrar:



TAREFA PARA A PRÓXIMA SEMANA

1. Faça suas devocionais com base nas seguintes passagens: Isaías 61.1-3; Lucas 4.16-21; 2 Coríntios 1.1-11; Gálatas 6.1-9; João 8.1-11. Meditar nessas passagens o ajudará a entender alguns princípios bíblicos fundamentais para a próxima lição.
2. ✓ Coloque Tiago 1.2-4 no bolso do bloco de versículos e memorize o texto durante essa semana. 1 Pedro 4.19 também está em seu bloco de versículos. Esse versículo é opcional, mas quero incentivar você a memorizá-lo também.
3. Todos escreverão seus *Pontos a relembrar*. Esse exercício o ajudará a revisar a lição e a absorver melhor os pensamentos principais que precisam criar raízes em você. Use uma caneta colorida ou sublinhe as partes mais importantes para facilitar sua tarefa.
4. Encerre a reunião praticando o método ACS de oração. Orem a respeito das tribulações que estão enfrentando.

Guia do Líder para a

LIÇÃO 7

O GUERREIRO FERIDO

OBSERVAÇÃO PARA NOVOS LÍDERES

Você pode fazer o download do Guia do Líder em nosso site www.transmundial.org.br/chamadosavitoria para facilitar a condução da lição. É importante seguir o Guia do Líder.

Embora alguns itens sejam os mesmos toda semana, outros são específicos e precisam de orientação para serem seguidos ou causarão um impacto negativo caso sejam ignorados. Esses itens estão assinalados com uma estrela. ★

O GUERREIRO FERIDO

- ✓ Dividam-se em duplas e recitem os versículos memorizados um ao outro.
- ✓ Rubrique o *Registro de atividades*.
- ✓ Inicie a reunião com uma oração.
- ✓ Um por um, peça que cada homem compartilhe uma devocional.
- ✓ Leiam a lição, parágrafo por parágrafo.
- ✓ Páginas 74-82: Faça as perguntas dessas páginas. Dependendo da disponibilidade de tempo, peça que duas a quatro pessoas respondam. Procure envolver todos os participantes.
- ★ ✓ Página 78: Peça que cada homem leia seu resumo sobre como Deus cuida das pessoas que sofrem.
- ✓ Página 78: Discutam o quadro sobre Tony, Leon e Brian.
- ★ ✓ Página 82: Peça que cada homem leia seus *Pontos a relembrar*.
- ✓ Página 82: Leia a tarefa. Peça que coloquem Mateus 11.28-30 no bolso do bloco de versículos.
- ✓ Encerre com uma oração aplicando o método ACS. Durante o momento de pedidos de oração, encoraje os homens a orar sobre a lição e suas eventuais feridas.



O GUERREIRO FERIDO

Tony cresceu em um lar cristão, mas sempre sentiu que seu pai amava seu irmão Jack mais do que a ele. Parecia que seu pai sempre demonstrava preferência por Jack. Não importava o quanto Tony trabalhasse duro ou quais fossem suas realizações, seu pai dava mais valor ao que Jack fazia. A mensagem era clara: *"Tony, você não está à altura de seu irmão"*.

Depois de adulto, Tony tornou-se crítico em relação a si mesmo e todos à sua volta. No trabalho, Tony parecia ansioso para apontar as falhas dos colegas. Tony tinha três filhos, duas meninas e um menino. Ele amava todos os seus filhos, mas parecia apreciar as filhas e estar decepcionado e crítico com seu filho. Quando o rapaz cresceu, saiu de casa e hoje quase não fala com o pai.

Leon cresceu em uma cidade pequena onde seu pai tinha uma loja de automóveis. Quando Leon estava no ensino médio, o pai foi à falência e tudo mudou. A mãe teve de trabalhar como cozinheira e o pai de Leon, cheio de vergonha, começou a beber. Seus pais brigavam constantemente por causa de dinheiro e Leon passou a achar que o melhor era evitar ir para casa. Ele sentia-se triste e muitas vezes disse a si mesmo: *"Nunca vou deixar isso acontecer comigo"*.

Quando Leon foi para a faculdade, ele conheceu a Cristo, mas o sentimento de que ele nunca teria nada o dominava. Formado em arquitetura, conseguiu um bom emprego, mas com o constante medo do fracasso financeiro, também fazia projetos particulares depois do expediente. Por anos, trabalhou 70 horas por semana.

Leon, agora com sessenta anos, tem uma grande casa em um bairro elegante e dirige um carro de luxo. Seus três filhos cresceram e já saíram de casa. Ele raramente tem notícias deles e pergunta-se por que nunca telefonam. Ele se irrita pelo fato de a esposa fazer compras e gastar dinheiro despreocupadamente.

Brian cresceu vendo seu pai beber. Quando ficou mais velho, Brian aprendeu a manter distância para não levar um soco, um tapa ou ouvir um palavrão quando o pai estava bêbado. Infelizmente, quando Brian não estava por perto, o pai tratava sua mãe da mesma forma. Ele percebia os hematomas no corpo dela, mas sentia-se impotente diante da situação. No ensino médio Brian passou a praticar halterofilismo e futebol americano. Ele se sentia forte e poderoso.

Um sábado, ao voltar para casa tarde da noite, Brian encontrou o pai bêbado e descontrolado. Dessa vez, ele havia encurralado a mãe de Brian e segurava uma pistola contra a cabeça dela. Brian atacou o pai bêbado e o imobilizou, segurando-o fortemente no chão. Depois de desarmá-lo, cheio de ódio, apontou a arma contra a cabeça do pai e gritou: *"Nunca mais bata na minha mãe ou eu mato você!"*

Na faculdade, Brian recebeu a Cristo e sua vida mudou. Porém, com o passar dos anos, ele descobriu um profundo conflito dentro de si. Ele odiava seu pai, mas ao mesmo tempo desejava a aprovação de outros homens.

Ele se exercitava com frequência na academia e foi ali que conheceu Craig. Craig era gentil, mais velho e Brian sentia-se bem em sua companhia. Muitas vezes os dois se exercitavam juntos e saíam para beber. Uma vez, depois de beber demais, eles voltaram ao apartamento de Craig e tiveram uma relação homossexual. Para Brian, foi a primeira vez que ele se sentiu próximo a outro homem. Desde então, ele adotou um estilo de vida homossexual.

O GUERREIRO FERIDO

Eu nasci na década de 1950. Embora tivessem alguns problemas, meus pais permaneceram casados por cinquenta e três anos e criaram sete filhos. Meus filhos nasceram nos anos 80 e foram criados em uma cultura completamente diferente da cultura reinante em minha infância. Desde os anos 1960, as mudanças em nossa cultura trouxeram consequências devastadoras às famílias e às crianças. A espiral declinante de nossa cultura continua e as pessoas a nossa volta estão cada vez mais magoadas e feridas. Sabemos o que está acontecendo, mas sentimo-nos impotentes para impedir tudo isso.

Deus comprehende nossa dor! Jesus iniciou seu ministério afirmado que o objetivo de sua vinda era curar os feridos.

O sofrimento acontece porque vivemos em um mundo caído. As feridas podem estar ocultas, mas são bem reais. Elas supuram e transformam-se nas mentiras que cremos a respeito de nós mesmos e Deus. Essas mentiras e essas feridas são resultado das mensagens que recebemos enquanto crescemos. Elas provêm de acontecimentos dolorosos ou relacionamentos difíceis que magoam profundamente e deixam cicatrizes em nossa vida. Com o tempo, as mentiras se transformam em verdade em nossa mente. A mentira então passa a nos moldar e a determinar nosso comportamento, e muitas vezes causa padrões destrutivos.

É muito importante que como cristãos compreendamos o sofrimento porque o mundo está cheio de gente que sofre e Deus quer nos curar e usar para curar outras pessoas. É também essencial que nós, homens, entendamos o sofrimento, porque muitos de nós vivemos com esposas com feridas emocionais profundas. Talvez a vida tenha machucado tanto ambos os cônjuges que o casamento se transformou numa bomba-relógio prestes a explodir sobre nós e nossos filhos.

A maioria dos homens odeia falar sobre suas emoções, traumas pessoais, dores e medos. Muitos de nós tentamos reprimir essas feridas a tal ponto que não conseguimos sequer nos lembrar de onde estão enterradas. O problema é que a ferida e a mentira que a acompanha podem explodir a qualquer momento ao mais leve toque. Esse gatilho invisível nos leva a atacar e ferir as pessoas à nossa volta.

Todos nós fomos feridos! Todos nós precisamos da ajuda e da cura de Deus ou transmitiremos nossa ferida para a geração seguinte.

- ✓ Qual a sua opinião sobre a afirmação de que todos nós fomos feridos? Você concorda? Por quê?

- ✓ Você acredita que se não permitirmos que Deus cure nossas feridas, estaremos destinados a transmiti-las aos nossos filhos e àqueles que nos cercam? Explique.

Felizmente, Deus nos ama demais para deixar que permaneçamos aprisionados em nossa dor. Quando temos a coragem de enfrentar as feridas, Deus nos cura. Em seguida, em sua grande sabedoria e graça, ele leva nossa dor e permite que sejamos seus parceiros na cura de outras pessoas.

Deus comprehende nossa dor! Jesus começou seu ministério afirmando que o objetivo de sua vinda era curar os doentes e libertá-los das mentiras que os aprisionavam.

Lucas 4.16-21 descreve como Jesus iniciou seu ministério em sua cidade, Nazaré. Pediram que ele lesse as Escrituras na sinagoga e ele escolheu o texto de Isaías 61. Depois de ler a passagem, ele afirma em Lucas 4.21 que “*Hoje se cumpriu a Escritura*”. Parece que Jesus via Isaías 61 como a descrição de sua missão.

- ✓ Reserve tempo para meditar sobre o texto de Isaías 61.1-3, dividido em etapas abaixo:

O Espírito do Soberano, o Senhor, está sobre mim, porque o Senhor me ungiu para:

- levar boas notícias aos pobres, ... enviou-me para
- cuidar dos que estão com o coração quebrantado,
- anunciar liberdade aos cativos e
- libertação das trevas aos prisioneiros,... para
- consolar todos os que andam tristes, e
- dar a todos os que choram em Sião uma bela coroa em vez de cinzas,
- o óleo da alegria em vez de pranto, e
- um manto de louvor em vez de espírito deprimido.
- Eles serão chamados carvalhos de justiça, plantio do Senhor, para manifestação da sua glória.

- ✓ Escolha duas entre as frases acima de Isaías 61. Descreva o que elas significam e como elas afetam o seu entendimento da razão pela qual Jesus veio ao mundo.

1.

2.

✓ Como Deus vê as pessoas que sofrem? Leia os textos seguintes e anote seus pensamentos:

- Mateus 9.35-36

- 2 Coríntios 1.3-5

✓ Recapitule suas ideias sobre Isaías 61 e as duas passagens acima. Escreva um resumo sobre como Deus age com aqueles que sofrem. Como nós deveríamos agir?

Reveja as histórias de Tony, Leon e Brian no início da lição para preencher o seguinte quadro. Cite: (1) as feridas emocionais que eles experimentaram, (2) uma mentira a respeito de Deus e de si mesmo na qual cada um deles acreditou, (3) cada comportamento compensatório e (4) o impacto sobre a geração seguinte.

Pessoa	Ferida emocional	Mentira em que creu	Comportamento compensatório	Impacto sobre a geração seguinte
Tony				
Leon				
Brian				

- ✓ Líder: Discuta o quadro acima. Peça que alguém compartilhe suas respostas sobre a primeira história (Tony); em seguida pergunte se alguém teve ideias diferentes. Façam o mesmo em relação a Leon e Brian.

O QUE DIZER ÀS PESSOAS QUE SOFREM

Alguns cristãos ficam constrangidos diante do sofrimento de outra pessoa. Eles pressupõem que se você está sofrendo, deve haver alguma coisa errada em sua caminhada com Deus. Na verdade, é justamente o oposto. João 15.1-2 explica *como Deus nos poda para que possamos dar mais fruto*. Leia esta passagem de João:

Eu sou a videira verdadeira, e meu Pai é o agricultor. Todo ramo que, estando em mim, não dá fruto, ele corta; e todo o que dá fruto ele poda, para que dê mais fruto ainda.

—João 15.1-2

Às vezes dizemos sem querer coisas que magoam alguém que já está machucado. Essas palavras não ajudam, só ferem, aumentando a dor e fazendo o outro se fechar.

A ignorância faz muitos especialistas! Se a sua intenção é boa, mas o conteúdo é ruim, ainda assim pode magoar a pessoa com quem está falando. É melhor não dar conselhos em assuntos nos quais você não tem experiência.

O que dizer a pessoas que estão sofrendo

“Sinto muito!”

Ou: *“Não posso imaginar o que você está passando, mas sinto muito.”*

Ou: *“Sinto muito! O que eu posso fazer? Como posso orar por você?”*

Boas intenções — Resultado ruim Exemplos

A um casal que perdeu um filho: *“Deus vai usar isso para o bem em sua vida!”*

A alguém que tem câncer: *“Você já perdeu todo o cabelo?”*

A alguém que passou por abuso: *“Por que você não supera logo isso? Por que está demorando tanto?”*

A um homem falido: *“Será que há algum pecado em sua vida que ainda não foi confessado?”*

A alguém que passa por uma longa enfermidade: *“Se você orar mais, talvez passe por isso mais rápido.”*

Algumas vezes o mais importante é ouvir a pessoa sem dizer nada. “Alegrem-se com os que se alegram; chorem com os que choram.” (Romanos 12.15).

- ✓ Você se lembra de uma ocasião em que alguém lhe disse algo que o magoou ou algo que o encorajou quando estava numa situação difícil? Anote.
- O que foi dito?
- Como você se sentiu?

O QUE DEUS QUER QUE FAÇAMOS QUANDO ESTAMOS SOFRENDO?

“Venham a mim, todos os que estão cansados e sobrecarregados, e eu lhes darei descanso. Tomem sobre vocês o meu jugo e aprendam de mim, pois sou manso e humilde de coração, e vocês encontrarão descanso para as suas almas. Pois o meu jugo é suave e o meu fardo é leve.”

—Mateus 11.28-30

A. Faça perguntas

O texto contém:

- Uma ordem a ser obedecida?
- Uma promessa da qual você pode se apropriar?
- Um pecado a ser evitado?
- Uma aplicação a ser feita?
- Algo novo sobre Deus?

Pergunte: Quem? O quê? Quando? Onde? Por quê?

Destaque: Palavras interessantes

Reescreva: Com suas próprias palavras

✓ Medite sobre Mateus 11.28-30. Faça as perguntas e enfatize as palavras interessantes. Anote suas observações.

✓ O que Jesus revela sobre si mesmo nessa passagem?

- ✓ Como isso afeta o modo como você se relaciona com ele?
 - ✓ O que significa “acharão descanso para as suas almas”?
 - ✓ Use suas meditações acima para reescrever Mateus 11.28-30 em suas próprias palavras.
 - ✓ *Líder:* As próximas três questões estão inter-relacionadas. Peça a um participante que responda às três questões; em seguida peça que o próximo faça o mesmo.
 - ✓ Pense em algum acontecimento de sua infância ou em padrão familiar que o afetou de forma dolorosa. Se nada lhe vem à mente, ore e peça a Deus que revele a você. Anote.
 - ✓ Que impacto esse fato causou em sua vida?
 - ✓ Há alguma mensagem falsa decorrente desse acontecimento ou padrão familiar que afeta o modo como você vê a si mesmo ou o modo como você vê a Deus? Descreva.

Pontos a relembrar

- ✓ Recapitule a lição, organize seus pensamentos e anote os pontos mais importantes a recordar desta lição. Prepare-se para compartilhar o que escreveu.

1.

2.

3.

Pontos que outros compartilharam e que eu quero relembrar:



TAREFA PARA A PRÓXIMA SEMANA

1. Faça sua devocional com base nas seguintes passagens: 1 Coríntios 9.19-27; Mateus 28.1-20; 1 Tessalonicenses 2.6-13; 2 Timóteo 2.1-13.
2. Coloque Mateus 11.28-30 no bolso de seu bloco de versículos e memorize o texto durante esta semana.
3. Na próxima semana você escreverá os seus próprios *Pontos a relembrar*. Use uma caneta colorida ou sublinhe as partes-chave para facilitar sua tarefa. Essa revisão adicional o ajudará a aprofundar sua compreensão do tema.

Guia do Líder para a

LIÇÃO 8

FAZENDO SUA VIDA VALER A PENA

OBSERVAÇÃO PARA NOVOS LÍDERES

Você pode fazer o download do Guia do Líder em nosso site www.transmundial.org.br/chamadosavitoria para facilitar a condução da lição. É importante seguir o Guia do Líder.

Embora alguns itens sejam os mesmos toda semana, outros são específicos e precisam de orientação para serem seguidos, ou causarão um impacto negativo caso sejam ignorados.

FAZENDO SUA VIDA VALER A PENA

- ✓ Dividam-se em duplas e recitem os versículos um ao outro.
- ✓ Rubrique o *Registro de atividades*.
- ✓ Inicie a reunião com oração.
- ✓ Peça que cada um dos homens compartilhe uma devocional.
- ✓ Comecem lendo a lição, parágrafo por parágrafo.
- ✓ Páginas 84-93: Faça todas as perguntas dessas páginas. Dependendo da disponibilidade de tempo, peça que duas a quatro pessoas respondam. Procure envolver todos os participantes.
- ✓ Página 92: Peça que cada um leia os seus *Pontos a relembrar*.
- ✓ Página 93: Leia a *Tarefa para a próxima semana*.
- ✓ Página 93: Coloque Mateus 28.18-20 no bolso do bloco de versículos e memorize a passagem durante esta semana.
- ✓ Encerre a reunião com oração em grupo aplicando o método ACS. Orem pela formação de novos grupos *Cada homem um guerreiro*.



CADA HOMEM UM GUERREIRO

FAZENDO SUA VIDA VALER A PENA

Arlyn e Hannah eram executivos na mesma corretora em Seattle, nos EUA. As longas horas de trabalho e as muitas viagens levaram seus primeiros casamentos ao fracasso e ao divórcio.

Como eram bons amigos e colegas e compartilhavam dos mesmos valores, pensaram que poderiam fazer com que seu relacionamento funcionasse, e se casaram.

Depois de alguns anos de intensa pressão da vida corporativa, eles decidiram mudar. Juntaram o dinheiro que haviam guardado, pediram demissão e decidiram abrir seu negócio próprio.

O fenômeno do café Starbucks havia nascido em Seattle. Observando aquilo, Arlyn e Hannah vislumbraram a possibilidade de uma nova tendência. Quebrando aproveitar o nicho de mercado criado por esse novo ramo, mudaram-se para Omaha, um campo totalmente novo. Arlyn e Hannah abriram um quiosque de café na entrada de um grande shopping center.

Vender uma xícara de café por 3 dólares era uma ideia ousada no final dos anos 80. A natureza conservadora do povo do estado do Nebraska, descendente dos pioneiros, era um desafio a ser vencido, mas Arlyn e Hannah deram tudo de si. Depois de três anos e um duro processo de aprendizado, o empreendimento começou a dar lucro.

Nos anos que se seguiram, abriram uma dúzia de lojas na cidade. Com uma demanda crescente pelo sabor robusto de cafés de alta qualidade e o adicional da internet wifi, as lojas começaram a se tornar um local para amigos se encontrarem, estudantes estudarem e executivos fecharem negócios em meio ao aroma de uma xícara de café. Em meados dos anos 90, o empreendimento de Arlyn e Hannah era um sucesso absoluto.

Apesar do sucesso, Arlyn e Hannah tinham consciência de que suas vidas eram vazias de paz e propósito. Agora, já na faixa dos cinquenta anos, decidiram tentar a igreja. Em seis meses, ambos entregaram sua vida a Cristo. Cerca de um ano depois dessa decisão, eu os conheci e eles aceitaram participar de um estudo bíblico de discipulado. Mergulharam no processo de discipulado com o mesmo zelo com que começaram seu empreendimento. Arlyn e Hannah tinham experimentado o sucesso no mundo e isso não lhes trouxera alegria. Agora, passar tempo com Jesus, fazer as devocionais e meditar nas Escrituras era uma aventura diária fascinante.

À medida que cresciam em seu amor por Cristo, suas vidas mudaram drasticamente, especialmente na forma como viam seus mais de setenta funcionários. Antes de conhecêrem Jesus, quando surgia um funcionário problemático, ele era demitido sumariamente. Agora que Arlyn e Hannah conheciam a dor de viver sem Cristo, começaram a encarar cada funcionário como um indivíduo

com o mesmo vazio. Eles passaram a orar diariamente para que seus empregados encontrassem Jesus.

Quando descobriram que um funcionário era viciado em drogas, o casal pagou um tratamento de reabilitação e prometeu que seu emprego estaria esperando por ele, se permanecesse limpo.

Quando outros funcionários tinham problemas, eles os ouviam e Arlyn e Hannah perguntavam educadamente: "Você se ofenderia se eu orasse por você?" A maioria dos empregados era composta de universitários e muitos se sentiam desorientados por estarem longe de casa e por conta própria pela primeira vez na vida. Eles aceitavam a oração e alguns choravam abertamente. Hannah sempre estava lá para dar um abraço.

Os funcionários e os gerentes das lojas testemunharam a transformação de Arlyn e Hannah. Arlyn começou a iniciar as reuniões semanais da empresa com uma oração e distribuiu generosos bônus no Natal. Uma mudança significativa foi a própria festa de Natal, que já não era mais regada a bebidas alcoólicas.

Depois das primeiras doze semanas de discipulado, Arlyn e Hannah se inscreveram em um segundo curso sobre como falar de Cristo. Em pouco tempo haviam memorizado a mensagem do Evangelho e começaram a compartilhar com a família e empregados como Cristo tinha mudado sua vida. Eles continuavam a orar diariamente por seus empregados.

A mensagem de fé que pregavam era crível porque Arlyn e Hannah haviam começado a moldar sua fé em Jesus antes de testemunhar. Arlyn e Hannah estavam felizes e demonstravam amor e compaixão sincera por seus empregados. Ainda que exigissem padrões éticos elevados, a empresa era um ambiente divertido para trabalhar.

Nos quatro anos seguintes, Arlyn e Hannah levaram dois membros de sua família e quatro funcionários a Jesus. Seu amor por Deus parecia transbordar para as pessoas ao redor deles. Eles irradiavam alegria vendo Deus usando sua vida para algo eterno.

E então aconteceu! Arlyn não se sentia bem há algum tempo e tinha terríveis dores de cabeça. Um exame de ressonância magnética detectou um tumor de rápido crescimento no cérebro. Ele precisava de cirurgia imediata e o resultado do exame revelou o que eles mais temiam: o tumor era maligno.

Fazia apenas quatro anos que Arlyn e Hannah haviam entregado suas vidas a Cristo. Por causa do treinamento em discipulado, haviam dedicado bastante tempo à oração e ao estudo da Palavra. Seu amor por Deus tinha crescido significativamente e estava claro que precisariam dele, agora quando teriam de enfrentar a pior luta de sua vida.

Os funcionários ficaram profundamente preocupados e ao mesmo tempo de certa forma curiosos. Será que o Deus de quem os dois falavam tão abertamente

faria alguma diferença? Durante os dois anos seguintes, os empregados observaram atentamente enquanto Arlyn lutava com o câncer, primeiro enfrentando a quimioterapia e depois a radioterapia. Ele perdeu peso, mas não o sorriso. Quando começou a perder cabelo, fazia piadas dizendo como tinha ficado mais bonito de cabeça raspada. Conviver com ele continuava sendo uma alegria, embora acompanhassem pessoalmente sua dor e deterioração física.

Em dois anos, o câncer parecia ter sido vencido e eu voltei a me encontrar com eles semanalmente para orar, compartilhar nossas devocionais e rever versículos memorizados. Por isso assustei-me ao atender ao telefone. Arlyn tinha tido uma convulsão e fora levado às pressas para o hospital. O câncer havia voltado e as convulsões deixaram seu lado esquerdo paralisado.

Durante os dois anos seguintes, Arlyn ficou internado para tratamento de quimioterapia e um coquetel de medicamentos na esperança de salvar sua vida. Eu o visitava toda semana para lermos a Bíblia e orarmos juntos. Sua mente e fala não foram afetadas e em pouca semanas ele sabia a história de cada um de seus enfermeiros e cuidadores.

Uma vez, quando curvamos nossa cabeça para orar, uma jovem enfermeira entrou no quarto. Ela ficou surpresa com nossa postura de oração e começou a pedir desculpas. Arlyn sorriu, pediu que ela entrasse e disse: "Podemos orar por você?" Ele já conhecia a história dela.

Ela tinha sido rejeitada pela família porque era mãe solteira. Sua filhinha de dois anos estava doente. Ela começara a trabalhar naquele hospital há pouco tempo e o seguro de saúde não cobriria a doença preexistente da criança. Arlyn sabia que ela estava só e com medo.

Ele tomou sua mão e orou por ela, pela doença de sua filhinha e para que ela se reconciliasse com a família. Aquela oração, que vinha do fundo do coração, tocou a dor dela e a jovem mulher caiu em prantos. Por dois ou três minutos, Arlyn orou sobre cada aspecto do medo que ela sentia e eu me senti privilegiado por ver o amor de Deus transbordar através dele.

Depois de seis meses de internação, Hannah organizou uma festa de aniversário para Arlyn. Mais de sessenta pessoas compareceram. A maioria, empregados das cafeterias e irmãos da igreja. Foi uma mistura de dois grupos extremamente diferentes, todos reunidos em torno de Arlyn.

Depois do bolo com sorvete, um dos homens da igreja perguntou se poderíamos orar. Demos as mãos — os que eram da igreja e os que não eram — e todos inclinamos a cabeça em oração por Arlyn.

Eu tinha orado muitas vezes com Arlyn e Hannah pelos funcionários e estava um pouco preocupado se eles se sentiriam constrangidos por orar de mãos dadas com estranhos, por isso abri os olhos. Para minha surpresa, o que vi nas faces desses jovens era um profundo anseio pela verdade. A maioria deles

estava de olhos abertos observando as pessoas que oravam. Eles tinham testemunhado pessoalmente Arlyn vir a Cristo, seu caráter sendo mudado, sua alegria e esperança em meio à dor. Parecia que muitos ansiavam pela mesma paz.

Poucos meses depois, Arlyn perdeu sua batalha contra o câncer e foi para o lar com o Senhor. Todas as suas lojas de café fecharam para o funeral. Cerca de cinquenta funcionários sentaram-se juntos no fundo da igreja, demonstrando o amor e o respeito que sentiam por aquele homem.

Arlyn e Hannah haviam pedido ao pastor que pregasse a mensagem do evangelho que transformara tão radicalmente suas vidas. Todos curvamos a cabeça ao final do sermão e o pastor pediu que aqueles que desejassesem Jesus em sua vida, assim como Arlyn, levantassem sua mão. Dez mãos se ergueram no fundo da igreja.

Por causa da maneira como Arlyn vivera sua nova vida em Cristo, em sua morte dez pessoas vieram a Jesus e receberam a vida eterna em Cristo.

✓ Por que Arlyn e Hannah conseguiram atrair tantas vidas para Cristo? Anote três a cinco observações.

✓ Que papel o discipulado desempenhou nos frutos que obtiveram?

FAZENDO DISCÍPULOS NO SÉCULO VINTE E UM

Arlyn e Hannah eram cristãos há apenas oito anos quando ele morreu, e mesmo assim suas vidas tocaram muitas outras e foram responsáveis pela vinda de dezesseis pessoas a Cristo. Eles haviam aprendido a andar em profunda comunhão com Deus, orar sempre e amar as pessoas sinceramente. Embora fossem

cristãos há pouco tempo, Deus os usou significativamente para o que é eterno. Suas vidas fizeram diferença para a eternidade!

Estamos encerrando os últimos capítulos da série *Cada homem um guerreiro*. Vários meses se passaram desde que lemos a Lição 1 do Livro 1 e discutimos a grande comissão de Mateus 28.18-20: “Vão e façam discípulos”.

O prólogo faz também uma pergunta: “Quando eu morrer, terei realizado alguma coisa? Terei feito alguma diferença?”

Creio que o mandamento de ir e fazer discípulos e o desejo de ter uma vida que faz diferença, que Deus coloca em cada coração, estão interligados. Espero que as perguntas seguintes e os comentários levem você à mesma conclusão.

“Então, Jesus aproximou-se deles e disse: Foi-me dada toda a autoridade nos céus e na terra. Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, ... ensinando-os a obedecer a tudo o que eu lhes ordenei...”

—Mateus 28.18-20

Nas últimas palavras de Jesus, segundo Mateus 28.18-20, suas instruções aos discípulos foram: “Vão e façam discípulos!” Essa não é uma afirmação passiva. É uma ordem e está no imperativo. Como um mandamento dado a todos os crentes, ele é digno de nossos maiores esforços. Creio também que esta é a resposta à questão de como termos uma vida que faça a diferença para algo significativo, algo eterno.

No Livro 1, nós nos concentrarmos no discipulado, aprendendo algumas das coisas mais importantes que Jesus ensinou aos seus discípulos. Jesus deu sua definição de “fazer discípulos” na passagem acima: “ensinando-os a obedecer a tudo o que eu lhes ordenei”, mas ele também ensinou sobre sofrimento, dinheiro, casamento e criação de filhos. O objetivo dos livros 2 e 3 é capacitar você a ter sucesso como homem nessas áreas. *Cada homem um guerreiro* é uma aplicação moderna de “vão e façam discípulos” no século 21.

Cada homem um guerreiro foi criado para oferecer a você os fundamentos bíblicos e princípios práticos para:

- Andar com Deus pela vida toda.
- Enfrentar tempos difíceis e passar por eles de maneira que honre a Deus.
- Administrar bem o seu dinheiro a fim de suprir as necessidades de sua família, ser generoso com as pessoas e investir no futuro.
- Amar sua esposa e ser o marido que Deus quer que você seja.
- Saber como treinar seus filhos, falar a verdade e enviá-los bem preparados para a vida.

Cada homem um guerreiro foi desenvolvido com o propósito de “fazer discípulos” de homens do século 21. Agora que você possui esses fundamentos bíblicos e essas habilidades práticas em sua vida, é preciso passá-los adiante!

- ✓ Até que ponto os princípios e verdades bíblicas deste curso estão enraizados em você? 10%? 30%? 50%? 70%? *Circule uma das alternativas.* Não fique desanimado se sentir que a porcentagem é menor do que gostaria. A maioria dos princípios da verdade não é absorvida e enraizada até que os ensinemos a outra pessoa.
 - ✓ Escreva por que você indicou essa porcentagem. Prepare-se para compartilhar com o grupo.
 - ✓ Se você é pai (ou avô), gostaria de poder passar esses princípios a seus filhos e netos? Se você é solteiro, gostaria de passar esses princípios a outros homens? Por quê?

Se você sentir que absorveu somente 10 ou 50 % desses princípios e talvez ainda não se sinta à vontade para transmiti-los a seus filhos, eis a solução: lidere um grupo de homens com este mesmo material. Vá e faça discípulos. Liderar um grupo *Cada homem um guerreiro* aumentará muito sua capacidade de transmitir esses princípios e práticas a seus filhos.

De acordo com a Pirâmide do Aprendizado que vimos no Livro 1, ensinar outras pessoas aumenta a taxa de retenção de informação em até 90% e pode ser a forma mais eficiente de introduzir esses princípios bíblicos em sua vida.

Você gostaria que sua vida fizesse diferença à luz da eternidade? Então “vá e faça discípulos” e você abençoará grandemente a vida de muitos homens.

MULTIPLICAÇÃO ESPIRITUAL

Durante minha vida já discipulei alguns homens cujas vidas vi mudar drasticamente, mas meu coração transborda de alegria quando os filhos desses homens também andam com Deus. Seus filhos não herdaram as cicatrizes que o pai carregava antes de conhecer a Cristo e começar o processo de discipulado. Quando você anda com Deus e discipula outros homens, pode causar um impacto positivo em várias gerações. Sua vida pode realmente fazer diferença na vida das pessoas e até nas gerações futuras.

- ✓ Se você discipular seis homens e cada um deles tiver três filhos e esses filhos andarem com Deus, casarem e tiverem três filhos cada, quantas pessoas sua vida terá afetado?

Esse pode ser o impacto de um estudo de apenas nove meses de duração.

- ✓ Se esses seis homens também liderarem grupos de estudos *Cada homem um guerreiro* com seis componentes e cada um tiver três filhos, que impacto isso teria?

Esse processo chama-se multiplicação espiritual e funciona mesmo.

A. Faça perguntas

○ texto contém:

Uma ordem a ser obedecida?
Uma promessa da qual você pode se apropriar?
Um pecado a ser evitado?
Uma aplicação a ser feita?

Algo novo sobre Deus?

Pergunte: Quem? O quê? Quando? Onde?
Por quê?

Destaque: Palavras interessantes

Reescreva: Com suas próprias palavras

"Jesus aproximou-se deles e disse: Foi-me dada toda autoridade nos céus e na terra. Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a obedecer a tudo o que eu lhes ordenei. E eu estarei sempre com vocês, até o fim dos tempos."

— Mateus 28.18-20

- ✓ Medite sobre Mateus 28.18-20 fazendo as perguntas do método A. Anote suas ideias.

- ✓ Reescreva Mateus 28.18-20 com suas próprias palavras.
Prepare-se para compartilhar com o grupo

E as palavras que me ouviu dizer na presença de muitas testemunhas, confie-as a homens fiéis que sejam também capazes de ensinar outros.

— 2 Timóteo 2.2

- ✓ Leia 2 Timóteo 2.2. Quantas gerações espirituais você vê nesse versículo? Quais são elas? Lembre-se que Paulo está escrevendo a Timóteo.
- ✓ Que critério Paulo adotou para descrever os homens que Timóteo deveria escolher? Que tipo de homem deveria ser recrutado para um grupo de estudo *Cada homem um guerreiro?*
- ✓ Você acredita que Jesus quer que façamos discípulos no século 21? Por quê?

- ✓ Você acha que *Cada homem um guerreiro* pode ser usado como aplicação moderna do mandamento “Vão e façam discípulos” no século 21? Por quê?
 - ✓ O que o preocupa em relação a liderar seu próprio grupo *Cada homem um guerreiro*?

Pontos a relembrar

- ✓ Reveja a lição, organize seus pensamentos e anote os pontos mais importantes a relembrar nessa lição. Prepare-se para compartilhar o que escreveu.

1

?

3

4

Pontos que outros compartilharam e quero relembrar:



TAREFA PARA A PRÓXIMA SEMANA

1. ✓ Coloque Mateus 28.18-20 no bolso do bloco de versículos e memorize a passagem durante esta semana.
 2. Recomeçaremos a compartilhar nossas devocionais na próxima semana. Faça suas devocionais com base nas seguintes passagens: 1 Tessalonicenses 4.3-8; Provérbios 5.1-14; Provérbios 5.15-23; 1 Coríntios 6.9-20.
 3. Estas lições incluem mais leituras. Use uma caneta colorida ou sublinhe as partes mais importantes para facilitar sua tarefa de anotar os *Pontos a relembrar*.
 4. Estamos perto do final do curso. Passe um tempo extra esta semana memorizando seus versículos para atingir todos os requisitos de conclusão do curso.
- ✓ Encerre a reunião aplicando o método ACS de oração em grupo. Orem para que mais grupos *Cada homem um guerreiro* sejam abertos.

Guia do Líder para a

LIÇÃO 9

SEXO E PUREZA MORAL

OBSERVAÇÃO PARA NOVOS LÍDERES

Você pode fazer o download do Guia do Líder em nosso site www.transmundial.org.br/chamadosavitoria para facilitar a condução da lição. É importante seguir o Guia do Líder. Embora alguns itens sejam os mesmos toda semana, outros são específicos e precisam de orientação para serem seguidos ou causarão um impacto negativo caso sejam ignorados. Esses itens estão assinalados com uma estrela. ★

SEXO E PUREZA MORAL

- ✓ Em duplas, recitem os versículos um ao outro.
- ✓ Rubrique o *Registro de versículos memorizados*.
- ✓ Peça que alguém inicie a reunião com uma oração.
- ✓ Peça que cada um dos homens compartilhe uma devocional.
- ✓ Leiam a lição, parágrafo por parágrafo.
- ✓ Páginas 96-106: Faça todas as perguntas dessas páginas. Dependendo da disponibilidade de tempo, peça que duas a quatro pessoas respondam. Procure envolver todos os participantes.
- ✓ Página 106: Peça que cada um leia os seus *Pontos a Relembra*.
- ✓ Página 107: Leia a *Tarefa*.
- ✓ Página 107: Coloque 1 Coríntios 6.20 no bolso do bloco de versículos e memorize o texto durante essa semana. Por estarmos terminando o curso, esse verso é opcional.
- ★ ✓ Página 107: Se você tem um filho adolescente, agende um “momento de pai e filho” para ler e discutir esta lição com ele.
- ✓ Encerre a reunião com oração em grupo aplicando o método ACS. Orem por suas batalhas pessoais na área da pureza moral.

SEXO E PUREZA MORAL

Quando um homem se apaixona, os hormônios liberados desligam as partes do cérebro ligadas ao bom senso.



—Autor desconhecido

Adam e Beverly foram criados em lares cristãos numa época em que a nossa cultura ainda abraçava a cosmovisão cristã. Eles cresceram antes do advento da TV e suas vidas consistiam essencialmente de trabalho duro e atividades da igreja. Seus pais eram cristãos comprometidos e, ainda muito jovens, Adam e Bev entregaram sua vida a Cristo.

Os dois não moravam muito longe um do outro na zona rural do meio-oeste dos Estados Unidos e se conheceram num retiro regional de igrejas. Adam tinha dezoito anos, Bev tinha dezesseis e imediatamente se sentiram atraídos um pelo outro. Adam nunca tivera um sentimento tão forte por uma garota antes, e ao longo dos dois anos seguintes eles namoraram.

Adam estava sofrendo: ele nunca havia pensado tanto em uma garota; o coração dele doía quando estavam separados. Bev também estava experimentando emoções que jamais haviam sido despertadas. À medida que seu relacionamento progredia, crescia a intensidade desses sentimentos. Dois anos após o primeiro encontro, estavam casados. Eles nunca haviam amado e nem sequer se interessado por outras pessoas.

Mantiveram-se puros durante o namoro e a ideia da noite de núpcias era um pouco assustadora, ainda que repleta de uma antecipação santa de poder liberar o desejo que sentiam um pelo outro.

Na noite de núpcias, as coisas foram meio esquisitas, mas nos dias seguintes eles aprenderam. Adam não podia acreditar na beleza do corpo de sua esposa. Sua maciez e curvas lhe traziam um sentimento de santo encanto. Sua doçura e suas formas eram tão diferentes das dele. Eles podiam ficar deitados por horas e acariciar, explorar ou simplesmente descansar nos braços do outro. Junto a Bev, o coração de Adam enchia-se de um sentimento de refúgio, descanso e completude.

Bev também estava extasiada pelas novas emoções que explodiam dentro dela. Ela ansiava por esse toque. As carícias gentis de Adam provocavam explosões de desejo dentro dela, algo que ela jamais conhecera. Ela queria revelar-se completamente e entregar-se sem reservas.

Durante os primeiros meses eles descobriram mais maneiras novas de agradar um ao outro. Todas as vezes que se separavam, mesmo que por poucas horas, o anseio de estar com o outro tornava-se quase insuportável.

Quando Adam teve de viajar por um dia, eles se abraçaram sentindo que algo se rasgava dentro deles. Aquele primeiro ano de casados foi a melhor época de sua vida.

Sem que Bev e Adam soubessem, durante aquele primeiro ano de casados desenrolava-se uma obra de Deus. Dentro do DNA de seus corpos foi ativado um gatilho biológico desenhado por Deus com o objetivo de uni-los. Para Adam, esse gatilho foi poder contemplar sua esposa em toda sua nudez e beleza. Para Bev, foi o toque gentil e as palavras de amor de seu marido.

Esse mecanismo foi ativado no cérebro de ambos na noite do casamento. Ondas invisíveis de hormônios, substâncias químicas e endorfinas foram liberadas de seus cérebros, hipotálamos e órgãos sexuais. Esses agentes biológicos e químicos atingiram um nível muitas vezes maior do que o normal. Uma “*cola inventada por Deus*” estava sendo criada entre Adam e Bev, unindo suas almas. No plano de Deus, Adam e Bev ficariam unidos pelo resto da vida.

Durante os dez anos seguintes, Adam e Bev tiveram quatro filhos. Cada vez mais consciente da necessidade de sustentar a família, ele abriu uma empresa. Uma vez, durante uma viagem de negócios, um homem lhe mostrou uma foto pornográfica. Imediatamente Adam sentiu uma forte repulsa. Ele nunca havia visto outra mulher nua a não ser sua esposa. Ele só queria a imagem de beleza de Bev em sua mente. O que ele e sua esposa compartilhavam era algo puro e belo. Qualquer outra coisa lhe parecia suja.

Adam e Bev ficaram casados por setenta e dois anos. Eles criaram quatro filhos e viveram para ver seus trinetos. Conforme envelheciam, a única preocupação de ambos dois era cuidar um do outro. Quando Adam morreu, aos noventa e dois anos, Bev sofreu e consolou sua família. Sua mente ainda estava lúcida, mas algo fora arrancado de sua alma e, sabendo que não estava mais completa, dez dias depois ela morreu também.

Vasopressina – um hormônio

- Predominante entre os homens
- É despertada por estímulo visual.
- É liberada na corrente sanguínea e no cérebro.
- Cria uma ligação bioquímica insaciável entre duas pessoas.
- É liberada durante o contato íntimo entre um homem e uma mulher.
- Leva sua mente a concentrar-se na pessoa com quem você está tendo intimidade.
- Você a vê e a busca em sua mente mesmo quando ela não está presente.

Durante o sexo, a oxitocina atinge níveis cinco vezes maiores do que o normal na mulher, criando uma ligação química entre o casal.

CINQUENTA ANOS DEPOIS

Max nasceu em meados dos anos 1960 na cidade de Denver. Seus pais se divorciaram quando ele tinha apenas cinco anos. A mãe dele trabalhava em período integral, e assim ele passou a maior parte da infância sozinho. Sua mãe trabalhava demais, estava sempre cansada e muitas vezes o tratava com aspereza. Quando Max tinha dez anos, sua mãe se casou novamente com um executivo que também trabalhava muito. Embora o padrasto o tratasse bem, mal passavam tempo juntos. Max passava a maior parte do tempo com os meninos da vizinhança.

Um dia, vasculhando a garagem, ele encontrou uma caixa escondida cheia de revistas Playboy. Ele as mostrou aos amigos, e juntos riram e curtiram a nova sensação de masculinidade. Nos anos seguintes, toda vez que Max se sentia entediado ou solitário, folheava as revistas que agora estavam guardadas debaixo de sua cama. Elas aliviavam o tédio e ele gostava da fascinação que sentia por aquelas belezas nuas.

Aos dezesseis anos já tinha experiências com as garotas da vizinhança. Havia uma em particular com quem ele mantinha sexo com frequência. Ele nunca se sentiu mal a respeito disso. Pelas histórias que ouvira e as revistas que lia, era assim que as mulheres queriam de ser tratadas.

Max era bonito, tinha mais de um metro e oitenta, era esbelto e atlético. Na faculdade, as meninas se atiravam em cima dele. Em sua turma, sexo e álcool eram a regra. Depois de se formar em administração e obter o MBA, ele quis sossegar. Decidiu que era hora de se casar, e na época namorava Judy, uma das meninas mais bonitas que ele já conhecera. Ela serviria. Mas Max continuava a ver pornografia diariamente e isso se tornou sua companhia constante.

Dois anos depois do casamento, Judy soube que Max estava tendo um caso com a secretária. Não era a primeira vez. Logo depois do casamento, Max tivera um caso com uma antiga namorada. Sexo era algo que ele queria e podia obter com facilidade, então por que satisfazer-se com apenas uma mulher?

Como eles já tinham um filho, continuaram juntos.

Encontrei Max quinze anos depois. Ele e sua esposa tinham se tornado cristãos. Sua longa lista de casos tinha parado por um tempo. A pornografia ainda era um ritual diário. Max me procurou por que a esposa descobrira seu caso mais recente — com a melhor amiga dela. Judy estava pronta para ir embora e Max continuava dizendo: “Foi só sexo — não significou nada para mim!”

- ✓ Compare a infância de Adam e Max. Como aqueles primeiros anos afetaram sua vida? Cite pelo menos duas diferenças.

✓ Por que a pornografia conseguiu exercer tanto poder sobre Max?

✓ O que você acha das palavras de Max: *"Foi só sexo— não significou nada para mim"*?

ENTENDENDO O SEXO

Quando o FBI treina agentes na arte de detectar dinheiro falsificado, faz com que eles passem 98% do tempo estudando notas originais e perfeitas. Quando um agente conhece muito bem o artigo original, é fácil identificar a falsificação.

O mesmo acontece com a moral e a pureza. Nossa cultura está imersa em um mar de confusão moral e sexual. Precisamos começar a voltar ao plano original de Deus. O que hoje muita gente chama de amor é uma falsificação, uma deturpação.

NO PLANO DE DEUS:

- Homens e mulheres foram criados por Deus como seres sexuais.
- Deus criou os homens para serem sexualmente estimulados pelo olhar.
- As mulheres foram feitas para serem estimuladas pelo toque e pelas palavras de amor.
- A intenção de Deus era que o estímulo sexual fosse ativado e desenvolvido somente no contexto do casamento.

- Deus criou certas endorfinas, substâncias químicas e hormônios para serem liberados em nosso corpo durante o estímulo sexual.
- Esses compostos químicos têm a função de criar um elo biológico, emocional e espiritual vitalício entre marido e mulher.

"Deus sabia que seria necessário um elo sobrenatural entre um homem e uma mulher para enfrentarem os desafios da vida juntos. O mistério da ligação no sexo é involuntário; queiramos ou não, o sexo cria um elo. É por isso que as separações são tão devastadoras e emocionalmente danosas. Não existe frase mais irônica do que 'sexo informal.'"

—Paula Rinehart, *Sex and Soul of a Woman*

O PROCESSO DE NAMORO EM UMA ERA DE SEXO INFORMAL

Depois da salvação em Cristo, o casamento é o segundo evento que mais transforma a vida de um homem. Esse processo de mudança começa com o namoro.

O interessante na cultura de hoje é que aqueles que escolhem a abstinência antes do casamento são considerados esquisitos, aberrações ou idiotas. Para que um homem ou uma mulher permaneçam sexualmente puros antes do casamento, eles precisam de coragem e profunda comunhão com Deus.

A confiança é o alicerce principal de qualquer bom casamento. Em algum nível, o sexo antes do casamento corrói esse senso de confiança. E aqui está a razão: *sexo sempre fica encalhado no ponto em que estava quando começou*.

Para a jovem que foi pressionada pelo namorado a provar seu amor, fica sempre um sentimento sutil de ter sido usada e desrespeitada. Depois que o relacionamento termina, ela se sente descartada e abandonada. Algo que deveria ser precioso e belo está perdido. Sua capacidade de confiar em um homem é grandemente reduzida e ela fica com essa sensação de ter sido desrespeitada e usada, e leva o ressentimento resultante para dentro do casamento. Quando uma mulher entrega pedacinhos de si mesma aos homens, com o passar do tempo pode não sobrar nada para dar a seu marido no casamento. Sua capacidade de se unir por toda a vida e de desfrutar da intimidade como Deus pretendia que fosse está perdida.

Para o homem, envolver-se em sexo informal muda o modo como ele vê as mulheres. Elas se tornam objetos para seu prazer — uma conquista para o seu egocentrismo. Lá no fundo, ele começa a desvalorizá-las. *E isso é justamente o oposto do plano de Deus — que é amar, proteger e honrar a mulher.* Ele então traz

seu egoísmo sexual para o casamento. Com o tempo, sua esposa passa a se ressentir das necessidades físicas dele, porque ela se sente usada em vez de amada.

O sexo sem compromisso aprisiona o homem numa forma de adolescência permanente. Ele não precisa crescer, ser responsável, planejar ou construir algo para o futuro.

A melhor maneira de um homem amadurecer é lutar com a sua sexualidade — aproveitar a energia contida em seu impulso sexual usando esse poder para um propósito maior. Deus quer levá-lo ao ponto em que ele pode usar sua força a fim de viver para algo maior do que ele mesmo — a construção, o cuidado e a proteção de sua família.

Quando um homem mede seu valor pelo fato de uma mulher ceder ao seu desejo egoísta de sexo, na verdade isso é um sinal de fraqueza. No plano de Deus, um homem não procura uma mulher para provar sua masculinidade. Não. Ele traz sua masculinidade, força e autocontrole para a mulher, oferecendo-os a ela como um abrigo protetor para o futuro dela.

✓ Em sua opinião, como a nossa cultura vê a abstinência antes do casamento?

✓ Você concorda que a experiência sexual antes do casamento terá consequências negativas depois do casamento? Como isso pode afetar o casal?

✓ O que você acha do conceito de que um homem amadurece batalhando com sua sexualidade a fim de tirar proveito dela? Que propósito maior Deus pode ter para esse impulso?

- ✓ Leia as seguintes passagens. O que elas dizem sobre o sexo fora do casamento?
- Provérbios 6.26
 - 1 Coríntios 6.18-20
 - 1 Tessalonicenses 4.3-8
- ✓ Baseando-se nas passagens acima, escreva um parágrafo sobre as implicações espirituais e pessoais do sexo fora do casamento.

PORNOGRAFIA: UM CÂNCER NA ALMA DA SOCIEDADE

Hoje a pornografia é uma das maiores indústrias dos Estados Unidos. de acordo com o livro *The War Within* (A guerra interior) de Bob Reehm, “o entretenimento adulto fatura em um ano mais do que o futebol americano, o basquete, o baseball e o hóquei juntos”.

Pornografia

- Um negócio que gera USD \$ 57 bilhões /ano.
- Nos EUA há duas vezes mais livrarias para adultos do que lanchonetes Mc Donald's.
- Anualmente 11.000 vídeos pornográficos são lançados nos EUA, enquanto Hollywood lança apenas 500 filmes.
- 86 % dos universitários consomem pornografia regularmente.

—Michael Leahy , "Porn Nation—The Naked Truth"

Como no exemplo de Max, a contínua exposição à pornografia tem consequências devastadoras para a capacidade de um homem experimentar a verdadeira intimidade.

Wes era um pastor que me procurou por causa de sua luta com a pornografia. Como cristão, ele sabia que estava desonrando a Deus e que aquilo o impedia de produzir frutos espirituais, além de destruir seu casamento.

Ao orarmos juntos, o Senhor começou a revelar a raiz do problema. A mãe de Wes era severa e ríspida. Durante o seu crescimento, ele teve poucos momentos de carinho. Quando ficou mais velho, ela passou a criticá-lo degradando-o como homem, num ataque à sua sexualidade.

Wes começou a usar a pornografia no ensino médio. Aquelas mulheres nunca o rejeitavam ou atacavam sua masculinidade. A pornografia aliviava as dores da vida e as críticas de sua mãe. No entanto, outros valores invisíveis também se formavam em Wes.

Quando Wes veio a Cristo na faculdade, ele foi libertado da pornografia durante alguns anos. Wes casou-se com uma linda mulher e tiveram quatro filhos, duas meninas e dois meninos.

Wes nunca conseguiu sentir-se realmente próximo de sua esposa e de suas filhas. Embora sua esposa fosse lindíssima e procurasse manter-se em forma, Wes sempre estava insatisfeito. O corpo dela não era nada em comparação às imagens com as quais ele tinha alimentado sua mente. Não importava o quanto sua esposa tentasse agradá-lo, ela recebia a mensagem que Wes estava decepcionado com ela. Depois de vinte anos de casamento, Wes parou de procurar sua esposa para relações sexuais e mergulhou no mundo da pornografia.

"A contínua exposição a material pornográfico leva a uma habilidade inversamente proporcional de experimentar intimidade verdadeira."

Michael Leahy, "Porn Nation – The Naked Truth "

✓ Que fatores fizeram com que Wes se viciasse em pornografia?

✓ Como a pornografia afetou sua vida?

Vício é uma coisa real! Quando você se entrega a alguma coisa, torna-se escravo dela. Se for pornografia, ela o leva a um tipo de morte: a morte dos relacionamentos ou a morte da capacidade de realmente amar as pessoas mais próximas a você.

- ✓ Examine as passagens a seguir. Que princípios para a vida esses versículos estabelecem?
 - Gálatas 6.7-8
 - Romanos 6.16

- ✓ O que as duas passagens acima dizem sobre vícios?

A pornografia é uma coisa séria e tem consequências de longo alcance. Espero que cada homem que ler este livro possa sentar-se com seu filho adolescente, estudar esta lição e conversar sobre esse assunto.

Outro terrível resultado do vício da pornografia é que em pouco tempo ela deixa de satisfazer. Muitas vezes a pornografia é o primeiro passo para praticar o vício com prostitutas ou abusar de crianças. Se você tem filhos, deve levar a sério as estatísticas do quadro a seguir:

VENCENDO O PODER DA PORNOGRAFIA OU DE UM VÍCIO SEXUAL

Não sou especialista no assunto. Se você precisa de ajuda, aqui estão alguns sites que podem ajudar homens a vencer o vício sexual.¹

¹ Estes sites são americanos, indicados pelo autor. Um site brasileiro recomendável é www.exodus.com.br (N. da T.).

- www.covenanteyes.com (Internet accountability)

Todo homem luta com o sexo e a pureza moral em algum nível. Aqui estão algumas dicas práticas para reduzir a intensidade e a frequência das tentações sexuais:

- *Mantenha um contato íntimo com o Senhor.*
- *Ore diariamente pedindo a ajuda e a graça de Deus na pureza moral.*
- *Memorize versículos-chave sobre pureza como: Jó 31.1-4; Salmo 119.9-11 e Salmo 101.2-3.*
- Fique longe de lugares que você sabe serem fontes de tentação. Instale um bloqueador de pornografia em seu computador. Ver www.covenanteyes.com.
- Quando um pensamento imoral lhe vier à mente, comece a orar imediatamente.
- Se for tentado ao ver uma mulher atraente, comece a orar por ela, pela salvação dela e pelo seu relacionamento com o marido.

Quero encerrar contando uma história. Em uma vila de esquimós, os homens se reuniam todo sábado para apostar numa briga entre dois cães igualmente fortes, um preto e um branco. O proprietário dos cachorros sempre apostava por último e ganhava a aposta. Algumas vezes, o preto ganhava, outras, o branco ganhava. Finalmente, os homens da vila convenceram o proprietário a contar como ele sabia qual seria o vencedor. Ele explicou: "Eu sei qual cão vai ganhar porque uma semana antes da luta eu alimento um deles e deixo o outro passando fome". A pureza moral também é assim. Enquanto vivermos nesse mundo, haverá uma luta entre a nossa carne e a nossa alma. O vencedor é sempre o cachorro bem alimentado!

- ✓ Como a história acima se relaciona com a pornografia? Se nada lhe vier à mente, veja Gálatas 5.16-17.

- Um em cada seis meninos é molestado.
- Uma em cada quatro meninas sofre abuso sexual.
- 90% dos predadores sexuais são conhecidos da família.
- 75% das prostitutas adolescentes e 80% das mulheres encarceradas sofreram abuso sexual.

—www.Darkness2light.org

- ✓ Qual aplicação desse estudo você precisa fazer em sua vida? Você precisa aplicar algumas dicas práticas? Quais e por quê?

Pontos a relembrar

- ✓ Organize seus pensamentos e anote os pontos mais importantes a lembrar nessa lição. Prepare-se para compartilhar o que escreveu.

1.

2.

3.

4.

Pontos que outros compartilharam e que quero lembrar:



TAREFA PARA A PRÓXIMA SEMANA

1. ✓ Opcional: Coloque 1 Coríntios 6.20 no bolso de seu bloco de versículos e memorize o texto durante esta semana. Estamos chegando ao final de nosso curso; os dois últimos versículos são opcionais. Procure estudar seus versículos e completar todas as atividades requeridas no curso.
 2. Se você tiver um filho adolescente, marque um tempo com ele para ler esta lição e conversar sobre este assunto. Prepare-se para compartilhar como foi.
 3. Faça as devocionais com base em Gênesis 2.1-15; 3.17-19; Colossenses 3.22-4.1; Tiago 4.13-5.6.
- ✓ Encerre a reunião com uma oração em grupo aplicando o método ACS. Passem algum tempo orando por suas batalhas pessoais com a pureza moral.

Guia do Líder para a

LIÇÃO 10

SEU TRABALHO É IMPORTANTE

OBSERVAÇÃO PARA NOVOS LÍDERES

Você pode fazer o download do Guia do Líder em nosso site www.transmundial.org.br/chamadosavitoria para facilitar a condução da lição. É importante seguir o Guia do Líder.

Embora alguns itens sejam os mesmos toda semana, outros são específicos e precisam de orientação para serem seguidos ou causarão um impacto negativo caso sejam ignorados.

Esse itens estão assinalados com uma estrela. ★

SEU TRABALHO É IMPORTANTE

- ✓ Dividam-se em duplas e recitem os versículos um ao outro. Rubrique o *Registro de versículos memorizados*.
- ✓ Peça que alguém inicie com uma oração.
- ★ ✓ Peça que cada participante compartilhe seus resultados no *Registro de atividades* no final do livro.
 - Todos completaram as lições?
 - Todos memorizaram os versículos?
 - Quantas devocionais eles registraram?
- ✓ Se alguém não cumpliu os *Requisitos do curso*, incentive-o a perseverar. É essencial que cada um preencha todas as exigências do curso antes de tentar liderar o seu próprio grupo.
- ★ ✓ Pergunte se algum dos homens teve a oportunidade de ler a última lição com um filho adolescente. Peça que ele compartilhe como foi.
- ✓ Peça que cada um compartilhe uma devocional.
- ✓ Leiam a lição, parágrafo por parágrafo.
- ✓ Páginas 110-118: Faça todas as perguntas dessas páginas. Dependendo da disponibilidade de tempo, peça que duas a quatro pessoas respondam. Procure envolver todos os participantes.

- ✓ Página 114: Recapitule a *Avaliação de memorização de versículos*. Peça que alguém compartilhe sua resposta para cada versículo.
- ✓ Páginas 115-116: Leiam a *Conclusão* juntos.
- ✓ Página 118: Leiam a *Tarefa* juntos. Discutam o que farão para continuar a prestar contas e a incentivar uns aos outros a fazerem suas devocionais.
- ✓ Encerre a reunião com uma oração em grupo aplicando o método ACS. Agradeçam a Deus pela obra que ele realizou na vida de cada um por meio deste curso.

SEU TRABALHO É IMPORTANTE

A primeira menção a “trabalho” na Bíblia está em Gênesis, capítulo 2, quase simultaneamente com a criação do homem.

Leia Gênesis 2.7 e 15 abaixo. (Os versos entre 7 e 15 são uma descrição do jardim do Éden). Depois de Deus criar Adão (verso 7), ele imediatamente o leva ao jardim e diz: “Vá trabalhar, tome conta disso” (versículo 15). Desde o princípio dos tempos, o homem e seu trabalho estão intrinsecamente unidos. Esse é o plano original de Deus para nós.



Então o SENHOR Deus formou o homem do pó da terra e soprou em suas narinas o fôlego de vida, e o homem se tornou um ser vivente... O SENHOR Deus colocou o homem no jardim do Éden para cuidar dele e cultivá-lo.

— Gênesis 2.7,15

Em Gênesis 3, o pecado entra no mundo e a questão do trabalho se torna uma realidade muito mais dura. Por causa do pecado, o local de trabalho do homem deixou literalmente de ser o “Jardim do Éden” para ser um lugar cheio de espinhos e labuta dolorosa, exigindo grande esforço.

- ✓ No livro de Eclesiastes, Salomão compartilha algumas de minhas passagens favoritas sobre trabalho. Dê uma olhada e anote o que ele diz a respeito do trabalho:
 - Eclesiastes 2.24
 - Eclesiastes 3.13

- Eclesiastes 9.10

✓ O trabalho apresenta também uma série de realidades negativas para o homem. Anote o que os seguintes versículos advertem quanto ao trabalho:

- Eclesiastes 2.17-19

- Eclesiastes 4.4

- Eclesiastes 4.8

- Eclesiastes 5.15

Assim, descobri que, para o homem, o melhor e o que mais vale a pena é comer, beber, e desfrutar o resultado de todo o esforço que se faz debaixo do sol durante os poucos dias de vida que Deus lhe dá, pois essa é a sua recompensa. E quando Deus concede riquezas e bens a alguém e o capacita a desfrutá-los, a aceitar a sua sorte e a ser feliz em seu trabalho, isso é um presente de Deus. Raramente essa pessoa fica pensando na brevidade de sua vida, porque Deus o mantém ocupado com a alegria do coração.

—Eclesiastes 5.18-20

✓ Leia Eclesiastes 5.18-20 e responda às seguintes perguntas:

✓ É correto ter prazer em seu trabalho? (versículo 18)

✓ O trabalho faz parte dos planos de Deus? (versículo 18)

- ✓ Quando Deus permite que você desfrute de sua vida e de seu trabalho, isso é uma _____ (versículo 19).
 - ✓ Como um trabalho prazeroso pode afetar um homem? (versículo 20)
-
- ✓ Conforme suas observações, o que acontece com um homem que não gosta de seu trabalho?

Tudo o que fizerem, façam de todo o coração, como para o Senhor, e não para os homens, sabendo que receberão do Senhor a recompensa da herança. É a Cristo, o Senhor, que vocês estão servindo.

—Colossenses 3.23-24

- ✓ Medite em Colossenses 3.23-24. Anote pelo menos três observações sobre como Deus quer que seja nossa atitude no trabalho. Qual é sua promessa a respeito disso?
- ✓ Reescreva Colossenses 3.23-24 em suas próprias palavras. Prepare-se para compartilhar com o grupo.

Ver o trabalho como algo que fazemos para o Senhor talvez seja o fator de mudança mais importante para levar outros a enxergar seu trabalho da perspectiva de Deus. Como estamos no final do curso, a memorização de Colossenses 3.23-24 é opcional. No entanto, quero incentivar você a memorizá-lo como um texto-chave sobre como Deus deseja que você veja o seu trabalho.

Ajudar seus filhos e filhas a encarar o trabalho como parte positiva e normal da vida prepara-os para ter sucesso. Quando minhas filhas eram pequenas e haviam começado a ajudar nas tarefas de casa, elas reclamavam. Algumas vezes, eu dizia: “Tudo bem, vamos fazer juntos.” E então conversávamos enquanto trabalhávamos. Eu tentava ser um exemplo de que “*todos nós temos de trabalhar, portanto vamos ter uma boa atitude, trabalhar duro e tentar nos divertir*”. Se constantemente seus filhos ouvem você reclamando do trabalho, eles terão a mesma atitude. Isso pode predispor-los a fracassar no trabalho.

- ✓ Que mensagens importantes sobre o trabalho você deseja comunicar e exemplificar para seus filhos? Anote pelo menos três.

1.

2.

3.

- ✓ Recapitule a lição, organize seus pensamentos e anote os pontos mais importantes a relembrar dessa lição. Prepare-se para compartilhar o que você escreveu.

Pontos a relembrar

1.

2.

3.

- ✓ Continue na próxima página com a *Avaliação de memorização de versículos* e as *Conclusões*.

CADA HOMEM UM GUERREIRO

MEMORIZAÇÃO DE VERSÍCULOS — AVALIAÇÃO

- ✓ Escreva a referência do versículo que combina com a afirmação à esquerda. Procure colocar as respostas sem conferir primeiro. Depois confira suas respostas no bloco de versículos. Cada versículo deve ser citado apenas uma vez.

Que versículo diz:

Se você não pedir, não receberá.

Não se preocupe com nada, mas ore por tudo.

Você terá sucesso se meditar dia e noite.

A disciplina não é agradável, mas produz uma colheita de justiça.

Ouça a Palavra e faça o que ela diz.

A Escritura capacita você completamente para toda boa obra.

O engano das riquezas sufoca a Palavra.

Se você tomar dinheiro emprestado, perderá sua liberdade.

Distribua seus investimentos em sete ou oito locais diferentes.

Esse é o primeiro e o maior mandamento.

Se você ficou rico, não coloque sua esperança nisso.

As tribulações levam-nos à maturidade, de modo que não sintamos falta de nada.

Você está cansado e sobrecarregado? O jugo de Deus é leve.

Quer que sua vida valha a pena? Faça discípulos!

Referência bíblica

PARA AQUELES QUE ESTUDARAM O LIVRO 2

Se você só fala e não ouve, passa vergonha.

Pais, é sua responsabilidade treinar seus filhos.

Honre sua esposa.

Se alguém magoar você, retribua com bênçãos.

Você, como homem, está desequilibrado e precisa de alguém que o ajude.

A língua tem o poder da vida e da morte.

Quando você sofrer, busque a Deus e faça o que é certo.

Sacrifique sua vida por sua esposa.

CONCLUSÕES

No dia 15 de janeiro de 2009, um avião da U.S. Airways com 155 passageiros a bordo embicou nas águas geladas do rio Hudson. O piloto, Capitão Chesley B. Sullenberger, fez um trabalho magistral pousando o avião no rio. Depois, demonstrando uma enorme coragem, caminhou por todo o avião duas vezes para certificar-se de que todos haviam saído.

O voo foi interrompido depois de a aeronave se chocar com pelo menos um pássaro quando decolava do aeroporto de La Guardia, em Nova York. Com os motores parados, o avião sobrevoou a ponte George Washington a menos de 280 metros de altura antes de planar sobre a água. O governador de Nova York, David Paterson, disse: “*O Capitão Sullenberger é um herói. Nós tínhamos o milagre da Rua 34, mas acho que agora temos o milagre do rio Hudson.*”

Os noticiários da TV repetiram a história por vários dias e mais tarde o capitão Sullenberger foi homenageado pelo presidente Obama em um discurso no congresso americano. Ele é um verdadeiro herói!

Como você agiria em uma emergência como essa se fosse um piloto treinado? Estava conversando sobre isso com meu amigo Jim, que é piloto, e ele fez este comentário: “Na crise, o seu treinamento assume o comando. Nessa hora, o que vale é o treinamento.”

A vida cristã é assim. Quando eu e você nos deparamos com uma crise, essa afirmação também se aplica: “Na crise, o seu treinamento assume o comando. Nessa hora, o que vale é o treinamento”.

Jim tinha uma linda esposa chamada Christa. Eles descobriram o discípulado quando já tinham cinquenta anos e passaram a amar ao Senhor. Era grande o desejo deles de ter uma vida que fizesse diferença para a eternidade. Os filhos de Christa já eram crescidos e ela ocupava uma alta posição administrativa na área da saúde. Ainda me lembro de um almoço especial com Jim e Christa. Ela me perguntou o que eu achava de sua ideia de deixar o emprego para se dedicar mais ao seu relacionamento com o Senhor e estar disponível para trabalhar em vários ministérios. Fiquei feliz por ela.

Algumas semanas depois, ela pediu demissão e começou a passar entre duas a quatro horas por dia na presença de Deus. Foi durante esses momentos com o Senhor que ela ouviu sua voz, que dizia: “*Christa, prepare-se. Aproxime-se de mim, agora!*” Ela sabia que Deus a estava preparando para alguma coisa.

Dois anos depois, Christa foi diagnosticada com câncer no ovário, estágio 4, uma doença mortal. Para Christa, a frase de Jim não poderia ser mais verdadeira: “*Na crise, o seu treinamento assume o comando. Nessa hora, o que vale é o treinamento.*”

A taxa de sobrevida ao câncer de ovário em estágio 4 por mais de um ano é menor do que 10%. Milagrosamente, Christa lutou e venceu o câncer por três

anos inteiros. Antes de morrer, Christa pôde ver seu filho se casar e sua filha ter o segundo bebê. Christa conheceu seu netinho e pôde pegar sua netinha no colo.

O mais surpreendente, porém, foi a maneira como Christa lutou. Sua atitude de gratidão ao Senhor era inspiradora. As pessoas vinham consolá-la e quase sempre a coisa se invertia. *Ela ministrava a eles!* As palavras dela e o seu exemplo tiravam o foco de seus próprios problemas e o colocava no Senhor, o lugar onde Christa descansava e encontrava refúgio. Aqueles dois anos passando horas a mais com o Senhor em suas devocionais haviam-na unido profundamente a Jesus.

Houve tempos de calmaria no tratamento do câncer. Durante uma dessas fases encontrei-me com Jim e Christa. Perguntei a ela o que o Senhor lhe dizia e Christa prontamente respondeu: “*Aproxime-se de mim agora!*” Ela continuou, “*Diga às pessoas para se prepararem. Diga a elas que aprofundem seu relacionamento com Deus nos tempos bons para que elas possam andar com ele nos tempos maus. Vá fundo no relacionamento com Deus agora, porque as provações da vida virão.*”

Durante seus três anos de luta antes de Christa partir para estar com o Senhor, ela tocou centenas de vidas. Mesmo com dores, ela irradiava gratidão e amor por Jesus. O texto de Salmo 119.50 “*O que me consola na minha angústia é isto: que a tua palavra me vivifica*”, tornou-se o seu versículo mais precioso e o mais compartilhado por ela.

O Senhor preparara e treinara Christa para a tribulação que ela enfrentaria. Porque, como disse seu marido Jim, “*Na crise, o seu treinamento assume o comando. Nessa hora, o que vale é o treinamento*”.

- ✓ “Diga às pessoas para se prepararem. Diga a elas que aprofundem seu relacionamento com Deus nos tempos bons para que possam andar com ele nos tempos maus. Vá fundo no relacionamento com Deus agora, porque as provações da vida virão”. O que você acha do conselho de Christa? Como ele se aplica a você?

RECADO DO AUTOR

Se você concluiu este curso, merece os meus parabéns! Ele exigiu trabalho, dedicação e perseverança. *Você é realmente um guerreiro!* Mais do que nunca, minha esperança é que *Cada homem um guerreiro* lhe tenha oferecido o treinamento necessário para se tornar o homem que Deus quer que você seja e que ande com ele por toda a vida. É verdade: nas provações da vida e mesmo na luta do dia a dia, o seu treinamento assume o controle. É o treinamento que conta.

Quando este curso terminar, você perderá a estrutura de prestação de contas do grupo. Isso é perigoso, pois o inimigo fará hora extra para que você se des cuide de seu tempo na Palavra.

Um dos piores investimentos que você pode fazer depois de ter passado nove meses desenvolvendo suas práticas no discipulado é perdê-las por inatividade.

Alguns grupos continuam se encontrando para prestarem contas. Eles compartilham suas devocionais, rememoram versículos, falam sobre suas vidas e oram uns pelos outros. Você pode aproveitar esse tempo para planejar e organizar a abertura de novos grupos ou ajudar alguns participantes a terminar todos os requisitos do curso.

Investir na vida de outros homens por meio do processo de discipulado é uma das coisas mais gratificantes que alguém pode fazer na vida. O discipulado permite que você colabore com o Deus do Universo na transformação radical da vida de outros homens.

Discipular outros homens também o tornará espiritualmente mais maduro e o preparará para discipular seus filhos mais eficientemente. Depois de liderar um grupo por meio do processo de discipulado *Cada homem um guerreiro*, a devocional e a meditação na Palavra se tornarão hábitos mais profundamente incutidos em sua vida.



TAREFA PARA...

1. ✓ Opcional: Coloque Colossenses 3.23-24 no bolso frontal do bloco de versículos e memorize.
 2. ✓ Em grupo, planejem algum tipo de prestação de contas que os ajude a fazer suas devocionais, rever os versículos e orar.
3. Continue a colocar *Cada homem um guerreiro* em prática:
- Crescendo em seu amor por Deus ao passar tempo em sua presença. Continue anotando suas devocionais. Nunca perca de vista o primeiro e maior mandamento.
 - Meditando nas Escrituras diariamente, tendo o cuidado de colocá-las em prática.
 - Amando sua esposa e treinando bem os seus filhos. Em ambos os casos, seja sempre um exemplo para eles.
 - Administrando seu dinheiro de tal maneira que você seja livre, generoso e capaz de suprir as necessidades de sua família.
 - Indo à presença de Deus e fazendo o que é certo quando os tempos forem difíceis.
 - Passando o processo de discipulado para outra pessoa.

Visite o site www.transmundial.org.br/chamadosavitoria para atualizações, fazer o download de folhas para devocionais ou adquirir um novo Diário de Hora Devocional.

- ✓ Encerre com uma oração em grupo aplicando o método ACS. Agradeçam a Deus pela obra que ele fez em sua vida por meio desse curso.

APÊNDICE

DIÁRIO DE HORA DEVOCIONAL
REGISTRO DE ATIVIDADES
SOBRE O AUTOR

O ÍCONE “CADA HOMEM UM GUERREIRO”

O ícone *Cada homem um guerreiro* simboliza a hora devocional de um homem. Deus deseja que você seja um guerreiro que adora a pessoa de Jesus Cristo. A sua hora devocional é um lugar de adoração, mas também de preparação para a batalha. Tome o propósito de passar tempo suficiente com Jesus a cada dia para as duas coisas: adorá-lo e preparar-se para a luta. Cada uma é parte importante de sua identidade como homem.

Sou um guerreiro e me ajoelho diante da cruz.



“Ajoelho-me ante a cruz exausto e ferido, a espada suja de sangue, o escudo gasto. Sem o capacete, meu rosto revela cicatrizes. Estou cansado e sem forças. Sou um guerreiro e me ajoelho diante da cruz.

Sou também um príncipe e filho do Rei, com poder e autoridade para governar, mas em vez disso entrego minha vida para servir – porque sou um guerreiro e me ajoelho diante da cruz.

Vivo como uma luz em um mundo sombrio de dor. Luto para libertar os cativos da prisão e da vergonha. Batalho pela verdade e pago um alto preço. Sou um guerreiro e me ajoelho diante da cruz.

Rejeito o mundo quebrado e perdido, porque ele morreu por mim sobre aquela cruz. Agora tenho ESPERANÇA e uma recompensa duradoura. Sou um guerreiro e me ajoelho diante da cruz.

Logo estarei em casa quando minhas batalhas vencer. Para ver a face de meu Pai e ouvir “Muito bem, meu filho. Finalmente você chegou ao lar – tome seu lugar a meu lado, porque eu o escolhi para ser um guerreiro e você se ajoelhou diante da cruz.”

Lonnie Berger

Data: _____

Passagem que li hoje: _____

A. Faça perguntas

O texto contém:

Uma ordem a ser obedecida?

Uma promessa da qual você pode se apropriar?

Um pecado a ser evitado?

Uma aplicação a ser feita?

Algo novo sobre Deus?

Pergunte: Quem? O quê? Quando? Onde?
Por quê?

Destaque: Palavras interessantes

Reescreva: Com suas próprias palavras

Temas principais de tudo o que li:



Data: _____

Passagem que li hoje: _____

A. Faça perguntas

O texto contém:

Uma ordem a ser obedecida?

Uma promessa da qual você pode se apropriar?

Um pecado a ser evitado?

Uma aplicação a ser feita?

Algo novo sobre Deus?

Pergunte: Quem? O quê? Quando? Onde?
Por quê?

Destaque: Palavras interessantes

Reescreva: Com suas próprias palavras

Temas principais de tudo o que li:



C. Comunique-se com Deus

- Adore-O
- Confesse o pecado
- Suplique

C. Comunique-se com Deus

- Adore-O
- Confesse o pecado
- Suplique

REGISTRO DE ATIVIDADES

Requisitos do curso para o livro 3

Este curso foi criado para homens que desejam tornar-se os homens que Deus quer que sejam. A transformação só acontecerá se realizarmos o trabalho necessário e nos esforçarmos para fazer o melhor. O *registro de atividades* é uma ferramenta que o ajudará a medir seu progresso e a encorajar os outros a alcançar o objetivo.

Peça que outro membro de seu grupo confira se você preencheu os requisitos do curso. Peça que ele rubrique e coloque a data em cada item.

REGISTRO DE VERSÍCULOS MEMORIZADOS

Memorizei e recitei palavra por palavra os seguintes versículos:

VISTO — DATA

Marcos 4.19

Provérbios 22.7

Eclesiastes 11.2

1 Timóteo 6.18-19

Tiago 1.2-4

Mateus 11.28-30

Mateus 28.18-20

1 Pedro 4.19 (opcional)

1 Coríntios 6.20 (opcional)

Colossenses 3.23-24 (opcional)

REGISTRO DO DIÁRIO DE HORA DEVOCIONAL

VISTO — DATA

Preenchi dez horas devocionais em
meu diário.

Preenchi trinta horas devocionais em
meu diário.

LIVRO 3: DINHEIRO, SEXO, TRABALHO, TEMPOS DIFÍCEIS E FAZENDO SUA VIDA VALER A PENA

VISTO — DATA

Lição 1: *Dinheiro e contentamento*

Lição 2: *Viva com menos do que você ganha*

Lição 3: *Prosperidade — uma perspectiva equilibrada*

Lição 4: *Tome posse da vida que é a verdadeira vida*

Lição 5: *O alvo do cristão*

Lição 6: *Quando Deus quer edificar um homem*

Lição 7: *O guerreiro ferido*

Lição 8: *Fazendo sua vida valer a pena*

Lição 9: *Sexo e pureza moral*

Lição 10: *Seu trabalho é importante*

REQUISITOS DO CURSO PARA COMPLETAR O LIVRO 3

VISTO — DATA

Complete todas as dez lições.

Memorize e recite sete passagens das Escrituras

Registro de trinta ou mais horas devocionais

Parabéns! Se você terminou este curso com todos os itens do Registro de Atividades confirmados, você merece uma condecoração. Este curso exigiu trabalho, dedicação e perseverança. Você é realmente um guerreiro! Baixe seu certificado de conclusão via www.transmundial.org.br/chamadosavitoria.

SOBRE O AUTOR



Lonnie Berger faz parte há mais de 30 anos da equipe *The Navigators*, uma organização cristã especializada em discipulado e desenvolvimento de liderança.

Quando ainda estudava na Universidade do Estado de Kansas, em Manhattan, recebeu seu primeiro treinamento ministerial. Sua primeira missão foi atrás da Cortina de Ferro, na Romênia, que estava sob o regime comunista. Ali viveu e dirigiu o trabalho da *The Navigators* em três cidades e conheceu sua esposa June, também missionária da *The Navigators* na Romênia. Eles se casaram em 1984 e têm duas filhas, Stephanie e Karen, hoje adultas.

Durante os anos em que tem trabalhado com *The Navigators*, Lonnie foi um dos cinco Diretores do ministério *Community* nos Estados Unidos, supervisionando o desenvolvimento de 175 obreiros em 125 grandes cidades. Ele é conferencista e continua treinando líderes cristãos nas áreas de discipulado, evangelismo, levantamento de fundos e batalha espiritual.



Cada homem um guerreiro faz parte do material de apoio e discipulado do ministério Chamados à Vitória da Rádio Trans Mundial.

Encontre materiais adicionais em
www.transmundial.org.br/chamadosavitoria

AS BATALHAS QUE OS HOMENS ENFRENTAM

Segundo estudiosos da matéria, a metade dos homens cristãos nos Estados Unidos assiste a pornografia, 60% enfrentam problemas financeiros importantes, 75% vivem aborrecidos com o trabalho e praticamente todos lutam para equilibrar as exigências da carreira com as necessidades da família. Poucos homens sentem-se em condições de encarar os desafios de dinheiro, sexo, trabalho, tempos difíceis e de fazer a vida valer a pena visando à eternidade.

O Livro 3 da série *Cada homem um guerreiro* contém dez lições que apresentam aplicações para cada um destes tópicos com base nas Escrituras. Essas questões consomem a maior parte da vida e da energia do homem e é primordial que ele tenha sucesso com elas.

A SÉRIE "CADA HOMEM UM GUERREIRO"

- Livro 1: Andar com Deus (Inclui o bolso para versículos e os versículos do curso)
 - Livro 2: Casamento e criação de filhos*
- Livro 3: Dinheiro, sexo, trabalho, dificuldades e como fazer a vida valer a pena

É importante que todos os homens completem o Livro 1 antes de iniciar os Livros 2 e 3. As práticas aprendidas no Livro 1 serão usadas ao longo do curso e aplicam-se aos assuntos dos dois livros seguintes.

* Se quiserem, os homens solteiros podem pular o Livro 2.

"Todos os dias, os homens lidam com situações que testam seus valores fundamentais, sua integridade e varonilidade espiritual. Assuntos como administração financeira, sofrimento, sexo, pureza moral, trabalho e fazer a vida valer a pena compõem a essência que forma o caráter de um homem. Cada homem um guerreiro aborda esses problemas cruciais de frente e sem rodeios."

*Lauren Libby,
Presidente e Secretário Executivo da TWR International*

www.EveryManAWarrior.com

www.transmundial.org.br/chamadosavitoria



AS BATALHAS QUE OS HOMENS ENFRENTAM

Segundo estudiosos da matéria, a metade dos homens cristãos nos Estados Unidos assiste a pornografia, 60% enfrentam problemas financeiros importantes, 75% vivem aborrecidos com o trabalho e praticamente todos lutam para equilibrar as exigências da carreira com as necessidades da família. Poucos homens sentem-se em condições de encarar os desafios de dinheiro, sexo, trabalho, tempos difíceis e de fazer a vida valer a pena visando à eternidade.

O Livro 3 da série *Cada homem um guerreiro* contém dez lições que apresentam aplicações para cada um destes tópicos com base nas Escrituras. Essas questões consomem a maior parte da vida e da energia do homem e é primordial que ele tenha sucesso com elas.

A SÉRIE "CADA HOMEM UM GUERREIRO"

- Livro 1: Andar com Deus (Inclui o bolso para versículos e os versículos do curso)
 - Livro 2: Casamento e criação de filhos*
- Livro 3: Dinheiro, sexo, trabalho, dificuldades e como fazer a vida valer a pena

É importante que todos os homens completem o Livro 1 antes de iniciar os Livros 2 e 3. As práticas aprendidas no Livro 1 serão usadas ao longo do curso e aplicam-se aos assuntos dos dois livros seguintes.

* Se quiserem, os homens solteiros podem pular o Livro 2.

"Todos os dias, os homens lidam com situações que testam seus valores fundamentais, sua integridade e varonilidade espiritual. Assuntos como administração financeira, sofrimento, sexo, pureza moral, trabalho e fazer a vida valer a pena compõem a essência que forma o caráter de um homem. Cada homem um guerreiro aborda esses problemas cruciais de frente e sem rodeios."

*Lauren Libby,
Presidente e Secretário Executivo da TWR International*

www.EveryManAWarrior.com

www.transmundial.org.br/chamadosavitoria



ISBN 978-858955862-4



9 788589 558624